

O governador Ivo Silveira receberá hoje na cidade de Taio o 5º título de cidadão honorário em pouco mais de um mês, já que igual honraria lhe foi concedida pelos municípios de Joaçaba, Mafra, Pôrto União e Chapecó.

SINTESE

PAULO VI

Paulo VI, em audiência pública que concedeu a um grupo de peregrinos portugueses, confirmou que presidirá a sessão de abertura da reunião do Sínodo dos Bispos, a instalar-se hoje.

Na manhã de hoje o Papa abrirá os trabalhos do Sínodo concelebrando a missa, na Basílica de São Pedro, com catorze bispos e, na ocasião, pronunciará discurso. Não se sabe, entretanto, se Paulo VI, que está enfermo desde o começo deste mês, participará de todos os trabalhos do Sínodo, que durarão cerca de 30 dias.

ARGENTINA APOIA ONU

Falando na Assembléia Geral da ONU, o chanceler argentino, Nicanor Costa Mendez, prometeu o apoio de seu país a qualquer esforço das Nações Unidas pela paz no Vietnã.

A respeito do Oriente Médio sustentou que a paz poderia ser conseguida com medidas que comessem com a retirada de forças das regiões ocupadas e com o fim do estado de bairracância, acrescentando: "É esse o primeiro passo no caminho da paz definitiva."

AVIOES COLIDEM

Um porta-voz da Base Aérea da Marinha anunciou que um jato interceptador da Marinha, tipo "B-2", colidiu com um avião de pequeno porte, sobre a praia de Jacksonville. Temese que os cinco tripulantes de cada avião estejam mortos. O avião particular não foi identificado e o destino dos seus ocupantes ainda é desconhecido.

JOHNSON & BROWN

A guerra do Vietnã e a crise do Oriente Médio foram discutidas na Casa Branca, pelo presidente Lyndon Johnson e pelo chanceler britânico, George Brown. Os dois estadistas debateram também outras questões, inclusive as relativas a interesses de seus respectivos países.

O presidente norte-americano disse que a conversa foi "profunda e útil". Por sua vez, Brown expressou satisfação pela "oportunidade de trocar opiniões com o presidente a respeito de vários problemas", alguns deles bastante complexos, entre os quais citou o do Oriente Médio.

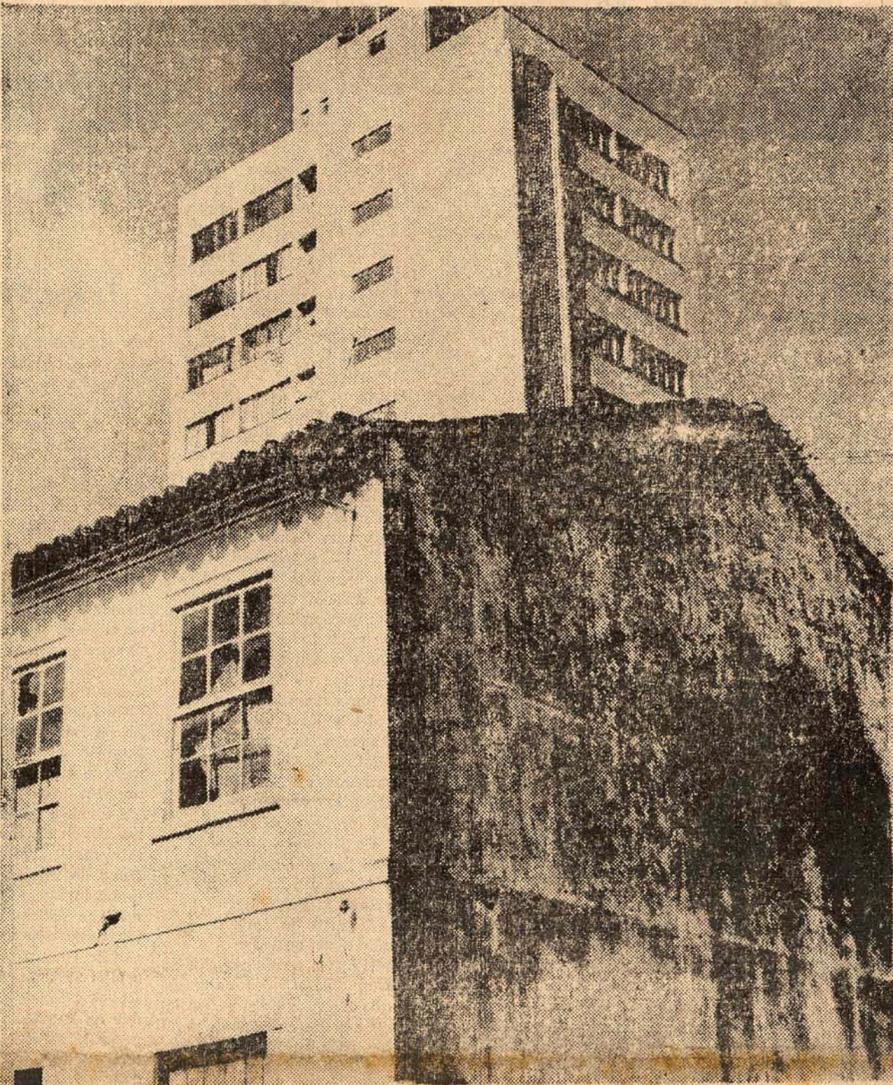
JULGAMENTO

O Conselho Militar da Bolívia que julga o comunista francês Régis Debray e outros cinco acusados, suspendeu seus trabalhos por tempo indefinido, para dar à defesa oportunidade para apelar no que respeita à jurisdição e competência da Corte.

Enquanto isso, circulavam insistentes rumores de que Ernesto "Che" Guevara fora morto em combates travados ontem. Porém, o chefe das Forças Armadas, general Ovando Candia, em entrevista telefônica transmitida a uma rádio argentina, desmentiu as informações, esclarecendo que morrera no choque o chefe das guerrilhas no país, "Coco" Roberto Paredo Veigue, ao lado de Orlando Pantaja Tamayo, companheiro de armas de Castro em Sierra Maestra e de outros guerrilheiros, "Sulio", ainda não devidamente identificado.

FMI aprova hoje o direito especial de saque

Um parto sem dor



O velho casarão, vivenda que remonta a Florianópolis colonial, encerra em suas históricas paredes um passado distante de cujo bojo parece estar nascendo o futuro arranhar céu, no parto mais do que indolor do progresso.

ICM é dos municípios

Foi criado na Câmara um bloco parlamentar para defender, pela Constituição, o direito adquirido dos municípios quanto à manutenção do atual sistema do ICM. Constituído por iniciativa do deputado Justino Pereira, da ARENA do Paraná, o bloco é contrário a qualquer forma de fundo de participação dos municípios na arrecadação daquele tributo.

No documento que encaminharam à Mesa, os integrantes do grupo (131 deputados) afirmam que os municípios brasileiros têm no ICM "a sua lei aurea, dando-lhes condições de uma nova concepção administrativa, a par de graves e indispensáveis responsabilidades perante o povo".

OS MOTIVOS

As razões invocadas para a formação do bloco de defesa do ICM são as seguintes: "a implantação da reforma tributária veio permitir uma arrecadação justa e controlada do imposto básico, garantindo um notório aumento das possibilidades municipais, com uma administração planejada e livre de injunções burocráticas e políticas; o bom nível de esclarecimento popular em relação ao dever de todos os indivíduos de participarem da obrigação perante a coletividade; as autoridades municipais, pela participação que têm, são as primeiras a se interessar pela dinâmica e pelo aspecto de justiça social do processo arrecadatório; o supremo objetivo dos governos deve ser o progresso da "célula mater da nacionalidade", que é o município; a participação municipal na arrecadação estadual é direito adquirido constitucionalmente; qualquer modificação no processo arrecadatório viria criar desnecessários embaraços burocráticos e políticos para as Prefeituras; a criação de qualquer fundo de participação estadual ou federal, para redistribuição da porcentagem municipal, viria trazer o emperramento total e o desencanto na vida dos municípios; é necessário o reexame da incidência do ICM na agropecuária".

Embaixador dos EUA diz que discurso de Magalhães não fere

Ao chegar de Nova York, acompanhado do embaixador dos Estados Unidos junto à Organização dos Estados Americanos, sr. Sol Leinowitz, o embaixador norte-americano no Brasil, sr. John Tuthill, disse que as relações Brasil-EUA não estão estremitadas devido aos recentes pronunciamentos do ministro Magalhães Pinto, na ONU.

"Li esses pronunciamentos mas não creio que importem em ressentimentos para nós", aduziu. Não entender do embaixador americano as relações Brasil-Estados Unidos continuam a ser muito boas e destacou o encontro entre o ministro Magalhães Pinto e o sr. Dean Rusk, na última terça-feira.

Padre defende o "bicho" que "nem é pecado venial"

O padre Bezerra de Melo (ARENA-SP), que defende o divórcio manifestou-se a favor também da oficialização do jogo do bicho, por entender que "não é pecado, nem sequer venial, e não é ilícito nem mesmo quando visa principalmente o lucro".

Afirma que a finalidade do jogo de azar deve ser sublimada, "em vez de continuar enriquecendo o bolso dos poderosos e corrompendo as autoridades encarregadas de sua repressão".

Gama afirma que continua ignorando a "frente"

O governo não cogita de adotar qualquer medida contra o sr. Carlos Lacerda, disse na Guanabara o ministro da Justiça, sr. Gama e Silva.

Quando a este movimento, o ministro da Justiça declarou: "Não tomei conhecimento da Frente Ampla".

Isabel Perón no Rio causa reboição na Argentina

Os meios argentinos voltam a se agitar com a notícia de que Isabel Perón, terceira mulher do ex-presidente argentino, transitará hoje pelo Rio de Janeiro, procedente de Madrid e com destino a Montevideú, para reunir-se no Uruguai com dirigentes políticos argentinos e informar até que ponto Perón estaria disposto a fazer uma aliança contra Onganía.

A imprensa argentina já antecipou, no decorrer dos últimos dias, vários detalhes do encontro com a mulher de Perón que, se confirmado, poderá representar a abertura de um novo flanco nas tentativas de oposição ao governo revolucionário, pois os dirigentes partidários fracassaram, até agora, em todas as manobras para abrir a discussão política na Argentina.

Reunião do Ministério foi para examinar o orçamento

A reunião ministerial presidida pelo marechal Costa e Silva, teve como único objetivo o exame da receita e da despesa orçamentária do presente exercício, tendo o governo concluído que os cortes de verbas nos diversos órgãos não afetaram de maneira substancial o processo de desenvolvimento do País, uma vez que a quase totalidade dos recursos destinados a tal fim procede de fontes extra-orçamentárias dos próprios órgãos atingidos.

A informação foi prestada por assessores da Presidência da República, que acentuaram ter o marechal Costa e Silva salientado como fato auspicioso para o desenvolvimento nacional o fluxo cada vez maior de capitais estrangeiros para o Brasil.

Justiça da Câmara aprova tratado contra arma nuclear

O Tratado do México, contra a proliferação de armas nucleares, assinado pelo Brasil, foi aprovado na Comissão de Justiça da Câmara, com parecer favorável do vicediretor do governo, sr. Geraldo Freire.

Assinalou o representante governista que a matéria fora já aprovada na comissão de relações exteriores, segundo voto do ex-ministro da Indústria e Comércio, sr. Daniel Faraco, que considerou o tratado "simples declaração de propósitos".

Os dirigentes da Escola Superior de Guerra vão debater, na comissão de segurança nacional da Câmara, o problema da segurança nacional, por proposta do sr. Carvalho Sobrinho, aprovado unanimemente naquele órgão do Congresso.

DNPS consulta DASP para dirimir dúvidas da previdência

O Departamento Nacional da Previdência Social encaminhou consulta ao Departamento Administrativo do Pessoal Civil visando a esclarecer dúvidas relativas aos proventos dos aposentados na condição de servidores do Instituto Nacional da Previdência Social, entre elas a da aposentadoria integral para a mulher servidora aos 30 anos de serviço.

O sr. Carlos Garcia, presidente da Comissão Nacional de Defesa de Interiores, informou que os pareceres demitidos da Previdência Social, estarão reunidos hoje, na Guanabara, em assembléia-geral, para discussão das medidas finais que dizem respeito ao mandato de segurança que a classe impetrará contra ato do presidente do INPS que os demitiu.

A nossa miss objetiva



Maria Lúci Machado, miss Chapecó e eleita miss Objetiva 1967 vai representar o Estado no concurso que se realizará em São Paulo, disputando o título com as misses de todo o Brasil.

EUROPA RECEBE MAL PROPOSTA DA OEA

A decisão da Organização dos Estados Americanos de pedir aos países extracontinentais que restrinjam seu comércio com Cuba, foi recebida com frieza em quase toda a Europa.

Em círculos oficiais e comerciais da maioria das capitais da Europa Ocidental, expressou-se indiferença ante o apelo da OEA, e em Londres houve críticas à organização com o Governo britânico afirmando que prosseguirá o comércio com o regime do primeiro-ministro Fidel Castro.

Os países integrantes da Aliança Atlântica prometem, porém, manter o embargo sobre os embarques

de armas e outros produtos estratégicos destinados a Havana, o que vem sendo feito desde a crise dos foguetes, em outubro de 1962.

Contudo, todos os indícios demonstram que os europeus continuarão mantendo seu lucrativo intercâmbio com Castro, vendendo-lhe ônibus britânicos, queijos holandeses, máquinas alemãs e navios espanhóis, em troca de tabaco e açúcar.

É grande a atração dessa corrente comercial, pois os principais países da Europa Ocidental, com exceção da Suécia, tem saldos favoráveis em seu intercâmbio com Cuba.

Por outro lado, em círculos comerciais observou-se

que o pedido da OEA não ameaça adotar sanções contra os países que não acatem essa decisão.

Nos Estados Unidos

"A Carta da Organização dos Estados Americanos precisa de revisão", disse em editorial o "Washington Post".

"A OEA aumentaria consideravelmente sua autoridade e utilidade se seus membros a facultassem para tal, não somente ao hemisfério, como faz agora, mas também em nome do hemisfério", disse o comentário. "Quando um país latino-americano — acrescenta — tem um problema de segurança, faz tudo o que pode por si mesmo e atende cada vez mais a ajuda militar aos Estados Unidos. Quando tal país considera que controla o melhor problema e já não necessita preocupar-se com

seu próprio impotência, a cede ruidosamente a OEA e pede resoluções. A segurança fica protegida com o primeiro passo e a auto-estima pelo segundo."

O "Post" faz notar que "uma resolução pede aos membros da OEA que não

comerciem ou proporcionem combustível aos bancos que vão para Cuba. Os Estados Unidos já seguem essa política mas, lamentavelmente não se verificou se esta política era adotada pelas nações latino-americanas". Por sua vez o "Washington Daily News", diz "a OEA acaba de demonstrar novamente sua incapacidade para fazer frente a ameaça apresentada por Cuba ao hemisfério, apesar de Cuba ser pequena e estar isolada no meio do oceano. Por sorte, Cuba apresenta uma exportação ineficiente de revoluções."

O jornal acrescenta que durante décadas a melhor forma de fazer frente ao castrismo era o programa de desenvolvimento econômico e social da Aliança para o Progresso.

Bolivia Desmente Morte de "CHE"

O comandante-chefe das forças armadas bolivianas, general Alfredo Ovando, desmentiu que o revolucionário cubano-argentino Ernesto "Che" Guevara tenha morrido em batalha perto de Higuera, na Bolívia, entre guerrilheiros e tropas do exército.

Numa entrevista à imprensa Ovando afirmou, contudo, que um dos três mortos é o chefe dos guerrilheiros bolivianos, Roberto Peredo Veigue.

Ovando acrescentou que Peredo fora proclamado chefe das guerrilhas bolivianas na conferência da Organização Latino-Americana de

Solidariedade, realizada em Havana.

O militar afirmou que outro morto é o guerrilheiro "Antonio", que se suspeita ser o cubano Orlando Pantoja Tamayo, lugar-tenente de "Che" Guevara.

O terceiro guerrilheiro morto, era conhecido por "Júlio" e não se estabeleceu ainda sua verdadeira identidade.

Ovando expressou serenidade inexprimíveis as informações de que um dos mortos seria Guevara. Indicou que se tratava de rumor "sem apoio em fonte oficial alguma".

Vida Agitada

Ernesto Guevara Lynch, nasceu em 1928, em Rosario, Argentina, de uma família burguesa originária de Buenos Aires.

Doutor em Medicina, Guevara, iria tornar-se, depois de abandonar sua profissão e seu país, num teórico da revolução armada e da luta de guerrilhas.

Depois de uma juventude agitada e idealista, saiu da Argentina e começou a trabalhar, como revolucionário profissional em outros países da América Latina entre os quais Perú, Honduras e na Guatemala. Nesse país, foi o principal conselheiro do presidente Jacobo Arbenz, derrubado por um movimento militar apoiado pelos Estados Unidos. A

psa (Brasil, Bolívia), sem que se pudesse provar. No dia 7 de abril deste ano foi morto em Havana um documento assinado por ele.

O governo de La Paz assinou ultimamente ter indicações de que se encontrava em território boliviano.

Tropas Chinesas atacam na Fronteira

Informam-se em Hong Kong que tropas da China comunista metralharam 1.000 pessoas que escapavam de sangrentos choques travados em territórios chineses e forçaram o regresso de outras 10.000, que tentavam chegar à fronteira com a colônia britânica.

Embora o chefe das tropas fronteiriças gorkhas, de Hong Kong, não pudesse confirmar a versão divulgada na colônia, seus homens efetivamente viram como os soldados de Pequim entravam os braços, formando verdadeiro cordão humano de isolamento, a fim de impedir que multidões cruzasse o limite da China comunista com Hong Kong.

As notícias relativas ao morticínio de refugiados foram divulgadas em Hong Kong ao mesmo tempo em que a imprensa da China comunista salientava que estava ocorrendo novos expulsores de elementos contrários a Mao Tsé-tung. Figuram entre os atingidos o governador da Província de Fukien general Yeh Fei, que aparentemente levava acomodada em seu palácio.

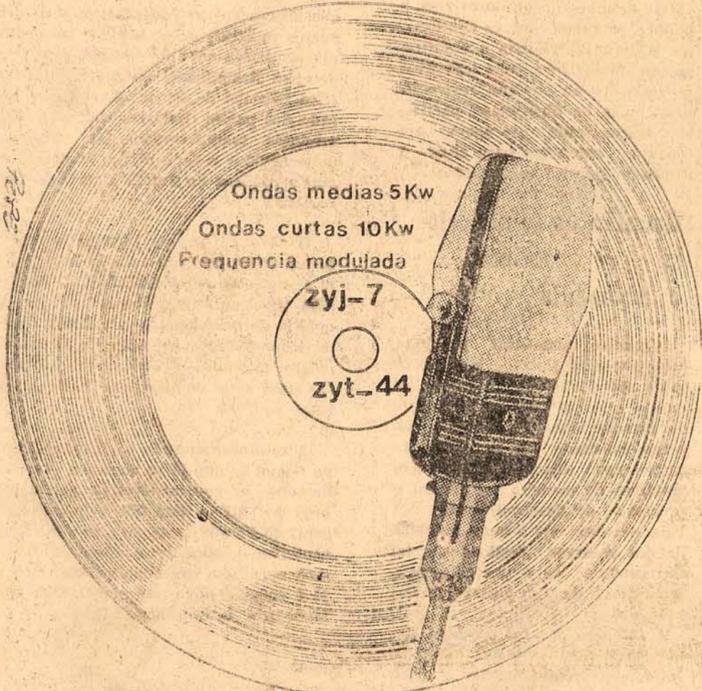
Por sua parte, o jornal ditista "Sing Tao" diz que o ex-chefe de Propaganda do Partido Comunista Chines, Tão Chu, tentou fugir de seu país para Hong Kong em abril último, mas seu plano foi descoberto e a tentativa malograda. Acrescenta-se que tentou sem sucesso suicídio, não sendo conhecido seu atual paradeiro.

QUATRO MIL PRISÕES NO SUL DA CHINA

Segundo o diário "Hong Standard", o "Exército de Libertação Popular" prendeu em Cantão, nas últimas noites, cerca de quatro mil "maus elementos", em sua maior parte egressos de campos de trabalho, que praticavam roubos. A informação foi colhida de viajantes recém-chegados do sul da China, os quais acrescentaram que os moradores de Cantão formaram grupos de defesa para lutar contra os desordeiros.

Ao que se diz, a normalidade voltou a reinar na cidade, a principal do sul da China, e os ônibus e bondes circulam novamente. Por outro lado, os habitantes de Cantão vêm com agrado as medidas adotadas pelo Exército, principalmente aquelas concernentes à limpeza das paredes e de edifícios com vistas à próxima feira internacional a ser realizada na localidade.

20 Anos de liderança



RADIO GUARUBA A emissora mais ouvida em Santa Catarina

Londres Não Fará Boicote a Cuba

Um porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da Grã-Bretanha informou que seu país é contrário ao boicote comercial contra Cuba votada pelo XII Reunião de Consulta da Organização dos Estados Americanos.

O informante acrescentou que seu país não deverá modificar sua política de comércio com o governo comunista do primeiro-ministro Fidel Castro, apesar dos apelos dos países americanos à sanções amigas para que restrinjam seu comércio com a ilha.

Como se sabe, a Organização dos Estados Americanos aprovou uma resolução condenando a ação subversiva e terrorista do regime cubano em diversos países da América Latina. Também o embaixador dos Estados Unidos junto ao organismo interamericano, Sol Linowitz, fez um apelo à Grã-Bretanha para adotar uma atitude mais aberta com relação ao pedido da OEA.

Entretanto, em fontes ligadas ao governo britânico sabe-se que de acordo com a oposição sistemática de Londres do princípio da guerra econômica as únicas limitações impostas pela Inglaterra sobre o comércio com países comunistas são as decorrentes de acordos anteriores firmados com outras nações ocidentais. Recorde-se que essas limitações se referem somente à exportação de armas e material de valor estratégico para as nações comunistas.

PC Russo Estuda Orçamento

O Comitê Central do Partido Comunista Soviético reuniu-se em Moscou para estudar os problemas suscitados pelo plano e o orçamento da URSS para o próximo ano, sabe-se de boa fonte.

Esta sessão plenária, consagrada principalmente aos problemas econômicos soviéticos, estudará também as "modificações" que poderiam aplicar-se ao plano de desenvolvimento da economia nacional da URSS, para os anos de 1966-1970. Acrescenta-se que tais "modificações" afetariam em especial o setor siderúrgico. Não se exclui tampouco o exame de diferentes problemas da atualidade internacional no transcurso da sessão, que se prolongará pelo espaço de dois dias.

MADRID-MOSCÚ

O jornal falangista "Arriba" de Madrid pergunta se vão reiniciar-se ou não as relações diplomáticas entre a Espanha e a União Soviética.

"Arriba" veicula o insistentes rumores que correm em Madrid acerca de contatos mantidos pela União Soviética para a aquisição de uma área no setor das embaixadas na capital espanhola.

Agradecimento e Convite Para Missa de Sétimo Dia

IVO BANDEIRA CORTE, filha, genro, neto, pai, irmãs, cunhado e sobrinhos de

NERINA MÔMM CORTE agradecem as manifestações de carinho e pesar que lhes foram dispensados por ocasião do infausto acontecimento.

Agradecem sensibilizados a todos que oraram pelo seu restabelecimento; aos Doutores Dario Garcia e Mario Mussi pela dedicação dispensada à extinta e de modo especial Doutora Wladyslawa Mussi pela atenção excepcional que dedicou à sua amiga e companheira Soroptimista, extensivo ao Dr. Rubens Vitor da Silva e Senhora. Agradecem, outrossim às Irmãs da Casa de Saúde São Sebastião pelo desvelo e atenção que dispensaram nos últimos instantes.

São convidados os amigos e parentes para a missa de 7º. dia a ser celebrada na Capela de São Sebastião às 18,30 do corrente SABADO, pelo que antecipam agradecimentos aos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

Florianópolis, 26 de setembro de 1967.

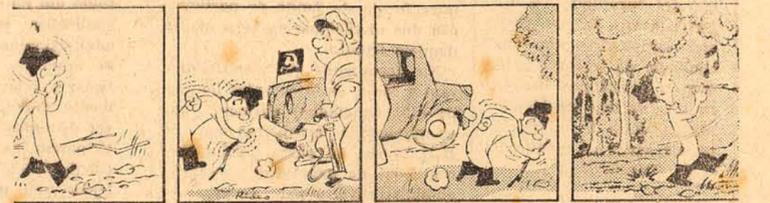
Armazem Vende-se

Vende-se um Armazem — situado na Rua Conselheiro Mafra, 101. Tratar no mesmo local.

REX-MARCAS E PATENTES

Agente Oficial da Propriedade Industrial Registro de marcas, patentes de invenção nomes comerciais, títulos de estabelecimentos insignias e frases de propaganda.

Rua Tenente Silveira, 29 — sala 3 — 1º andar — Altos da Casa Nair — Florianópolis Caixa Postal — 97 — Fone 3913.



Histórias Reais



O "cowboy", como aparece nos filmes de oeste norte-americanos pouco se parece com o vaqueiro trabalhador que toma conta das modernas manadas de gado de corte, nos estados ocidentais dos Estados Unidos. Ele trabalha horas a fio, e tem que saber manobrar um trator tão bem quanto o seu velho parceiro de trabalho, o cavalo.

Outrora numerosos, os vaqueiros experimentados estão se tornando tão raros, que foi fundada uma escola para eles. A Mountain States Ranch School, a primeira de seu gênero, perto de Laramie, Wyoming, começou a funcionar em fevereiro de 1966, com 46 matrículas, de jovens entre 15 a 26 anos.

Antes de obter permissão para montar a cavalo, os rapazes têm que treinar no

"bucking barrel" (um barril preso por cordas, que são sacudidas por outros, para simular os movimentos do animal).

Eles aprendem os métodos mais modernos da alimentação, criação e tratamento para gado bovino ovino. A escola tem rebanho próprio, pastoreado pelos próprios alunos, em uma fazenda de 12.000 acres (4.800 hectares).



NÃO VAMOS FICAR "MASCARADOS"

Nós não vamos ficar mascarados só porque vendemos, em apenas uma semana, 60% do edifício DANIELA. Afinal de contas, vender apartamentos, sem entrada, financiado em 12 anos, com prestações a partir de NCr\$ 260,00 mensais, não é vantagem nenhuma. Mas, estamos satisfeitos em poder colocar à sua disposição, apartamentos da mais alta categoria, em ponto centralíssimo, e com a garantia da entrega das chaves em 22 meses. E mais satisfeitos ficamos, ao poder lhe informar que ainda temos alguns apartamentos à venda.

CEISA

construções e empreendimentos imobiliários s.a. felipe schmidt, 21 - 1º andar

Prefeitura de Blumenau assina Convênio com a IBAM

QUADRIMOTORES DC-6B
COM TARIFA REDUZIDA
diariamente
para PÓRTO ALEGRE
para CURITIBA e SÃO PAULO
(conexão do RIO pela Ponte Aérea)
VARIG

Comunidade Evangélica de São Bento dá Jardim de Infância à Cidade

Construindo dentro das normas exigidas para uma perfeita sala de recreação, o jardim de infância da Comunidade Evangélica é mais um marco glorioso da comunidade, que tem em seus planos a construção de um magnífico edifício, estando agora cuidada a primeira parte, que é o jardim da infância, festivamente inaugurado com a presença de ilustres personalidades municipais, e grande massa popular. Foram abertas os trabalhos de inauguração pelo reverendo Pastor Werner Zischler que recentemente veio de Porto União, assumindo o encargo de pastor da cidade, com palavras de eloquência, fazendo elogios à comissão que tanto trabalhou para a edificação desta construção.

O PREFEITO INAUGURA

Convidado pelo Pastor Werner, o prefeito Otair Becker, presente às solenidades, foi convidado para cortar a fita inaugural da parte concluída, que é o jardim da infância, fazendo-o sob intensa salva de palmas, seguiu-se uma programação de cantos, recitativos, executados pelas crianças do jardim, e que foram calorosamente aplaudidos. O vereador Ornit Bollman, tesoureiro da Comunidade, pronunciou como o orador oficial, discurso detalhando a história do jardim da infância, o trabalho das obras de construção, dando voto de favor aos que ajudaram a construir prédio. O jardim da infância da Comunidade Evangélica, data de 1935, que funcionou até 1940, ficando paralisado até 1945, em virtude da guerra, retomando suas atividades em 1946.

PRESENCAS

Além da presença do Prefeito Otair Becker e de sua exma. esposa, dona Dolores Becker, e a do rev. Pastor Werner Zischler e sua esposa, registraram-se a da Secretária do Ginásio São José revda. Irmã Edeltraudes, representando, na ocasião a Rev. Madre Edelfrida, a de sua assistente Irmã Leonida, responsável do Jardim da Infância Pio VII, do Ginásio São José, do Presidente da Comunidade, sr. Leopoldo Weiss do tesoureiro sr. Vereador Ornit Bollmann, representante do DA e TV sr. Arno Fendrich, diretor da Tribuna da Serra; Sr. Alexandre Pfeiffer, do empresário sr. Francisco Roesler, dos industriais sr. Lino Zcherper e Danilo Malschitzky, do gerente do Sulbanco sr. Otto Kurzwaga e outras altas personalidades, assim como grande número de senhoras e crianças.

Corpo de Bombeiros de Joinville é Modelo

A Sociedade Corpo de Bombeiros Voluntários de Joinville vem de ser convidada pelo Prefeito Municipal da cidade de Caçador, para uma visita aquela comuna. Atendendo a solicitação, diretores da entidade e dirigentes da corporação seguiram para Caçador, onde exporão os programas necessários à instalação de um organismo assim naquela cidade.

Está o Prefeito de Caçador interessado na fundação de um corpo de bombeiros voluntários em sua cidade, prendendo-se a visita dos joinvilenses a detalhes de tal trabalho.

Lages Tem Novo Conselho Municipal de Contribuintes

Tendo por local o Gabinete de Planejamento da Prefeitura do Município de Lages, realizou-se a solenidade de posse do novo Conselho Municipal de Contribuintes.

Foram empossados naquela sessão, os seguintes conselheiros:

Roland Hans Kumm, representante dos industrialistas; Irineu Pamplona, representante dos comerciantes; Mauro Nerbass, representante dos ruralistas; Asdrubal Guedes de Sousa Pinto e Hermes Andreani, funcionários da Prefeitura.

No intuito de melhorar a Prefeitura Municipal, recentemente foi assinado na cidade do Rio de Janeiro um Convênio entre a Prefeitura Municipal de Blumenau e o Instituto Brasileiro de Administração Municipal IBAM no valor de NCr\$ 20.000,00 (Vinte Mil Cruzeiros Novos).

Este convênio, contratação de um mútuo de dinheiro a juros, visa exclusivamente ao financiamento do projeto de organização do Cadastro Fiscal da Prefeitura Municipal de Blumenau.

FUCK

Vende-se Fuck Ano 60. Equipado. A vista. Tratar Almirante Lamêgo, 35 Fun-

Joinville Constrói Pavilhão da V.a Famosc

Estiveram reunidos com o prefeito Rubens Meister de Joinville os membros da Fundação Municipal de Promoção da Indústria, para tratar de diversos assuntos ligados à construção do Pavilhão da V.a FAMOSC -- Feira de Amostras de Santa Catarina.

Na oportunidade foi apreciado o levantamento urbanístico da área, pela planta de localização e de movimento de terra apresentada pelo Arquiteto Rubens Meister que também compareceu à citada reunião.

O tema principal foi, todavia, a discussão do orçamento básico do custo da obra, concluindo-se que o projeto atual oferece acentuada diferença de custo, comparado com o plano primitivo. E este aspecto dá condições a que se inicie prontamente os trabalhos de terraplanagem e consequente construção do Pavilhão.

Para tanto já se providenciou a remoção de máquinas

para o local determinado, devendo os serviços de terraplanagem serem iniciados tão logo cesse o período de chuvas, que atualmente castigam a cidade.

Até o fim deste mês o Prefeito Rubens Meister deverá apresentar o plano detalhado das estruturas do citado Pavilhão, dentro das modificações estudadas pelos membros da Fundação Municipal de Promoção da Indústria, em reuniões anteriores.

Taió Comemora Hoje o Seu Cinquentenário Com a Presença de Ivo

A fim de participar do cinquentenário da cidade de Taió, viaja hoje para aquele município o governador Ivo Silveira. Naquela comuna o chefe do Executivo cumprirá o seguinte programa:

HOJE:
0,900 hs. -- Recepção na divisa do Município.
10,00 hs. -- Desfile comemorativo.
10,30 hs. -- Abertura oficial dos festejos:

prazo máximo de 32 meses, nesse total que já estão incluídos 8 meses de carência sendo a amortização efetuada em 8 prestações trimestrais.

O IBAM é oriundo de um

fundo de investimento da USAIB-Brasil -- Aliança para o Progresso.

No empréstimo de NCr\$ 20.000,00 efetuado pela Prefeitura Municipal, vencerão juros de 3% ao ano, calculados sobre o principal não amortizado e pagáveis trimestralmente. A utilização total do mútuo será feita de acordo com o plano de

desembolso prevista para a realização dos serviços.

E interessante ressaltar, que a amortização do empréstimo revestirá na forma de prestações reajustáveis.

O reajustamento será calculado sobre as quantias efetivamente levantadas pela Prefeitura, incluindo sobre cada prestação, na data de seu efetivo pagamento, após

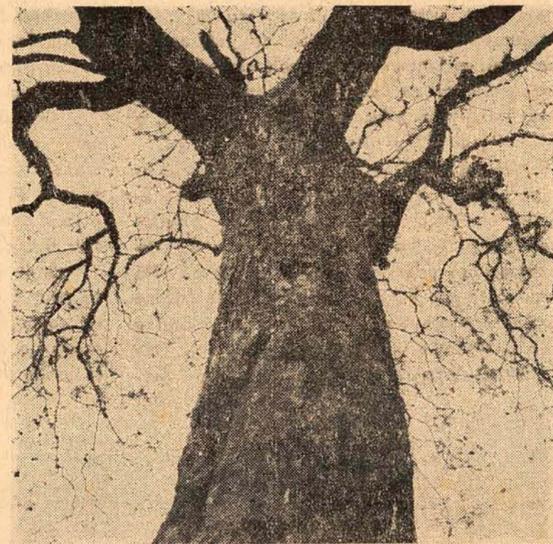
sendo-se o coeficiente de correção monetária relativo à data do levantamento da importância.

Neste ato conferiu-se ao empréstimo, a Prefeitura comprometer-se pagar ao IBAM a importância de NCr\$ 600,00 correspondente à Taxa de Administração de 3% (tres por cento) sobre o valor inicial do contrato.

radio santa catarina
mais música
mais programas
mais notícias
hora certa
novela
esporte
utilidade pública
previsão do tempo

UMA AVANÇADA

Foi difícil fotografar este Pé de Jacarandá. É um dos poucos que restam no Brasil.



O jacarandá está com prazo marcado para ser extinto no Brasil.

Alguns anos apenas. Mais alguns anos e muitas madeiras importantes terão desaparecido também. Estão derrubando todas as árvores do Brasil.

Todas. E ninguém está cuidando de replantá-las nas quantidades requeridas. São Paulo não produz madeira mole desde 1962.

Dentro de 10 anos todo o Sul do Brasil estará sem árvores madeiras (coníferas). E a fúria dos derrubadores de árvores continua.

Com o consentimento de todos nós, Quem derruba uma árvore e não a substitui por três outras é um criminoso. Quem tem áreas florestais e não cuida do reflorestamento está contribuindo para a transformação do Brasil num deserto.

O Governo Federal está dando todas as vantagens aos investimentos em reflorestamento: desde dedução de impostos até prioridade de crédito.

E madeira é riqueza. Madeira é matéria-prima para fazer a casa em que você mora. A cadeira em que você senta. Os remédios que curam seus filhos.

Mesmo assim eles continuam derrubando.

Acham que o que a Natureza deu, não tem fim.

E estão fazendo com todas as árvores o que fizeram com o pau-brasil. Com a borraça amazônica. Com o jacarandá.

Dentro de pouco tempo o Brasil também estará importando madeira.

E você estará pagando caro por isso. O que você deve fazer:

Avise seu amigo empresário ou fazendeiro das vantagens oferecidas pelo Governo para os investimentos em florestas

e reflorestamentos.

Faça-o anotar estes endereços: Informações: "Operação Reflorestamento" - Av. Brig. Luís Antônio, 554 - 8.º andar S.P. e Ministério da Agricultura-IBDF dependências locais.

Distribuição de mudas: Serviço Florestal do Estado - Departamentos na Capital e no Interior.

Plante você mesmo uma árvore-onde puder.

Se cada brasileiro fizer isso, teremos mais 80 milhões de árvores no Brasil.



Ontem, se ainda estivesse entre os homens deste mundo, Araújo Figueredo estaria fazendo o seu 107º aniversário. Mas já há mais de quarenta anos de sua morte. E se ninguém por aí associasse a passagem da data à saudade do poeta, não teria já agora faltado quem lembrasse o homem amigo dos humildes e dos sofredores. E que alguém, não certamente um homem de letras, não um intelectual, mas um modesto funcionário público aposentado, me procurou e pediu-me que não deixasse passar sem registro na imprensa o dia que assinalava o aniversário de nascimento de Araújo.

Na verdade, o poeta não foi esquecido nos meios culturais do Estado. As poesias de Araújo Figueredo se acham reunidas num volume precioso e são zelosamente guardadas, assim, nas estantes mais ricas, como nas mais pobres. A Academia Catarinense de Letras não quis que o culto ao poeta estivesse ausente do culto ao homem do povo, ao homem piedoso, que soube converter a própria vida numa imorredoura obra poética. Mas, deve-se reconhecer, é precisamente nos meios mais modestos, e até entre os incultos, que a memória de Araújo Figueredo é ainda prezada e recebe, não raro, um pensamento de amizade e gratidão.

Não falarei, portanto, do poeta, senão do amigo comum, quando pretendo acolher, nesta coluna, a solicitação simples de quem desejou mover-me a este registro de saudade. Já tive, aliás, ocasião de abduzir ao companheiro de Cruz e Souza, Santos Lostada e outros, a propósito da edição, carinhosamente feita pela Academia, dos versos de Araújo.

Conheci, tanto o cantor do "Ascetério" e das "Praias", como o outro lado de sua personalidade. Araújo Figueredo vivia pobre. Era desambicioso, simples, recolhido a si mesmo e ao lar, que não era somente seu, porque nunca deixava sem abrigo os que, vindo de distantes plagas, iam pedir-lhe auxílio moral, remédio para os males do corpo e da alma. Espirita, confiado à assistência aos sofredores, sensível a todas as queixas e gemidos, ele nunca voltou as costas ao desgraçado, ao infeliz, ao faminto. Fazia, pois, da caridade a sua religião, que tinha vida, dinamismo, repercussão na alegria da própria consciência aberta às inspirações evangélicas.

A esse aspecto de sua personalidade foi o que, ontem, moveu à saudade e ao pedido de uma referência a pessoa que me procurou e que se dizia muito agradecido até à memória de Araújo Figueredo.

Eis como os atos humanos do poeta não destoaram da sua obra poética, antes convergindo para acentuar-lhe o perfil espiritual, têm contribuído para manter-lhe imortal o nome, em torno do qual sentimento e inteligência se irmanam nesse preito ao amigo comum.

De resto, alma desprovida de artificios, não havia na de Araújo Figueredo distinção entre poesia e piedade. Os versos lhe brotavam espontâneos e belos, sobretudo porque não arriavam ao efeito, não dissimulavam intenções preconcebidas, mas expressavam, isto sim, uma sensibilidade una, inconsútil e inteira. Nos seus poemas, ou nos seus sonetos, o que logo se põe de manifesto, além da forma translúcida e harmoniosa, é a profundidade de seu amor aos pequeninos, aos que se mantinham das sobras do banquete social e a que também se juntava, interpretando-lhes os queixumes e partilhando-lhes a irremediável desolação.

E os pequeninos não conseguem olvidá-lo.

O ORÇAMENTO

Cumprindo dever constitucional, o Governador Ivo Silveira enviou ontem à Assembléia Legislativa a proposta orçamentária para o exercício de 1968. A coordenação da elaboração do documento esteve a cargo do Gabinete de Orçamento do Governo do Estado, órgão recentemente criado pelo Chefe do Executivo para fazer face aos elevados encargos que exigem essa atividade fundamental para o bom desempenho das funções administrativas.

A receita e a despesa do Estado, no corrente exercício, elevam-se a aproximadamente 120 milhões de cruzeiros novos. Para 1968, a proposta prevê um substancial aumento, da ordem de mais de 67 milhões de cruzeiros novos, perfazendo um total de NCr\$ 187.744.246,00.

Não resta a menor dúvida de que as possibilidades orçamentárias para o ano que vem permitirão ao Governador desenvolver, ainda mais, as múltiplas atividades que intensifica no setor das realizações administrativas em Santa Catarina, podendo ainda ampliar com mais profundidade a sua ação em favor do desenvolvimento da terra Barriga-Verde. O esforço despendido pelo Governador, cujos reflexos positivos se evidenciam no êxito que vem alcançando o seu trabalho em todo o Estado, não de sofrer considerável revigoramento com o aumento da sua capacidade orçamentária no exercício próximo.

É forçoso reconhecer, entretanto, que, mau grado a dedicação dos setores encarregados da arrecadação estadual e do dinamismo que orienta os trabalhos do Serviço da Fiscalização da Fazenda, a sistemática tributária do Imposto sobre Circulação de Mercadorias tem apresentando algumas dificuldades

para a Fazenda Estadual, no que se relaciona à sua rentabilidade, até agora um tanto controversa. O fenômeno, aliás, não é exclusivo de Santa Catarina. Há uma apreensão generalizada nos demais Estados, onde as finanças têm sentido o impacto ocasionado pela nova sistemática.

Diante disto, o Gabinete de Orçamento tomou as suas cautelas, estabelecendo algumas inovações na proposta orçamentária, sendo que as mais notáveis são: a que confere reforço das dotações que respaldem atividades-fim; a integração dos programas de trabalho, conforme o texto do projeto esclarece e fundamenta, "dentro da incontestável inconveniência da dispersão de recursos e de esforços, pela pulverização das dotações convergentes num mesmo programa" e, finalmente, a instituição do Fundo de Reserva Orçamentária.

A exposição de motivos apresentada pelo Governador Ivo Silveira, que acompanha o projeto, diz que "essas inovações têm por finalidade, dentro das normas do moderno direito financeiro, atender à conjuntura atual, assinalando ao Orçamento feição de autêntico instrumento de trabalho da Entidade Pública, e não de simples relação de verbas atinentes à receita e à despesa".

Esta salutar mentalidade vem perfeitamente de encontro às necessidades atuais, abrindo melhores perspectivas para que o Governador encontre no orçamento o respaldo seguro para as suas atividades, como um documento capaz de possibilitar tranquilidade administrativa aliada à previsão econômica financeira.

Produção Industrial

Presenciamos, na atual fase do nosso desenvolvimento econômico, que o Brasil começou a sair do seu primeiro estágio do progresso industrial, através do qual preocupava-se em produzir o mais rapidamente possível os bens de que necessitávamos e para cuja importação não dispunhamos de cambiais. Nosso setor manufatureiro encontra-se hoje relativamente integrado, capaz de produzir a maioria dos artigos reclamados pelo consumo nacional. Entretanto, apesar disto tudo, os custos de produção não apresentam ainda um índice animador para a indústria nacional.

A produção industrial brasileira em 1965 montou a cerca de sete bilhões de dólares, calculados à taxa de dois mil e setecentos cruzeiros. Nossas importações, naquele ano, andaram por perto de 1,6 bilhão de dólares. Supondo-se que 50% da nossa indústria apresentem custos superiores aos internacionais, isto significaria que, se renunciássemos a ela, deveríamos comprar no exterior aproximadamente 3,5 bilhões de dólares adicionais de manufaturas, o que equivaleria ao dobro das nossas exportações.

Evidentemente não poderíamos obter cambiais necessárias para cobrir esse total. Assim, parece-lhe concluir que as consequências de uma política excessivamente preocupada com a eficiência do parque manufatureiro poderiam ser desastrosas. Há quem argumente que a abertura do mercado interno à concorrência internacional teria como efeito a liquidação de todos os produtores ineficientes. No entanto, nossas disponibilidades cambiais não per-

mitiriam a aquisição desses mesmos produtos no exterior, o que significa que ficaríamos sem os artigos baratos fabricados fora do País e sem os artigos caros aqui produzidos.

A política destinada a elevar a produtividade brasileira é, a nosso ver, racional e conveniente. Nosso parque industrial nasceu quando se verificou a impossibilidade de adquirir no exterior todos os artigos reclamados pela nossa população em crescimento e pelos seus padrões de vida em melhoria. Esta preocupação, entretanto, desviou as atenções da nossa indústria para o problema dos custos. Diante da opção entre ficarmos sem produtos de que necessitávamos, mas que tínhamos de importar, ou então fabricá-los, mesmo que a preços mais elevados, ficamos com a segunda alternativa. Daqui por diante, a decisão de submeter nossa economia a uma ampla concorrência internacional só será realista na medida em que sejam bem sucedidos os esforços destinados a aumentar exportações.

De qualquer forma, para conseguirmos um maior equilíbrio, devemos procurar alcançar tal objetivo através de uma boa política de produtividade, através da qual se consigam preços mais baixos para a produção interna, sem excesso de precificação com o que acontece no âmbito internacional.

Seria absolutamente prematuro submeter o nosso parque manufatureiro ao tratamento de choque da concorrência externa, no período atual. Nossa economia ainda não está em condições de suportar tamanho peso.

NOSSA CIDADANIA

Oswaldo Melo

QUEM NÃO SE LEMBRA DE MARGARIDA LOPES DE ALMEIDA? — Lemos no "O Globo", o seguinte: "Poetisa vai ser homenageada pelos velhos jornalistas em seu plantão de redação a se realizar às 12,30 de hoje (dia 27 do corrente, no restaurante da ABI, a ordem dos Velhos Jornalistas homenageará Margarida Lopes de Almeida, que será saudada pelo seu vice-presidente, o jornalista Raul Floriano".

A declamadora brasileira recitará para os presentes poesias de seu excelente repertório, antecipando o recitar que dará no Teatro Municipal".

A poetisa e incomparável alcega, já esteve há anos passados, por diversas vezes em Florianópolis e a velha geração também de jornalistas, teve oportunidade de homenageá-la na Academia Catarinense de Letras, nos bons tempos de então.

Vai daqui, as homenagens aos velhos jornalistas (e são tão poucos...) que ainda vivem e que viveriam, então, o prazer de aqui-lhe.

A VERDADE É DURA MAS É PRECISO QUE SE DIGA SEM RECEIOS — Sem receios e sem rebuços.

Estemos acompanhando, pelos meios e emissoras do movimento FMI, BIRD, CFI e AID. E então, vemos aquela coisa deprimente (falo de nosso caso) de os países chamados "obres de mãos estendidas" para os países ricos, pedindo ajuda.

Então, não sabemos como vão as coisas lá por cá (Café Brasil).
(Cont. na 3ª pag.)

O QUE OS OUTROS DIZEM

"JORNAL DO BRASIL": "O sr. Lacerda ultrapassou aquele ponto de onde não há mais retorno e adota outra escala de valores, pelos quais agora os honrados a seu juízo são os apontados ontem como laudáveis, os incompetentes tornam-se estadistas e os subversivos tornam-se de patriotismo, na exuberância subjetiva em que muda apenas o sujeito da oração. Em compensação, os honestos serão compulsoriamente chamados de improbos."

"CORREIO DA MANHÃ": "A crise política brasileira transcende o problema simplório de eleições diretas ou indiretas, assim como o vedetismo dos srs. Lacerda e Goulart. Nenhum dos dois tem uma rica progressão de respeito à democracia para que possam agora apresentar-se como seus restauradores."

"O ESTADO DE S. PAULO": "Subscrivendo o documento com que no seu regresso se apresentou à nação, votou s. sr. (Lacerda) as costas ao seu país para a aventura que ninguém sabe até onde poderá arrastá-lo. (...) De concessão em concessão, acabou o sr. Carlos Lacerda por perder o domínio dos seus próprios atos e deixar enclausurado numa teia de contradições de que nem mesmo a sua excepcional inteligência e a sua firmeza de animo (...) lograram desvencilhá-lo."

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

DIRETOR: José Matusalem Comelli — GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino

POLÍTICA & ATUALIDADE

Marcilio Medeiros, filho.

VIEGAS E A "FRENTE"

O líder da ARENA na Assembléia Legislativa, deputado Fernando Viegas manifestou ontem a esta coluna a sua afinidade com os pontos-de-vista do movimento da "frente ampla", que vem sendo conduzido no plano nacional pelo sr. Carlos Lacerda.

Embora tenha evitado qual quer pronunciamento sobre sua participação na "frente", disse que dará conhecimento da sua posição no seu regresso da Europa, para onde segue segunda-feira. Hoje, entretanto, viaja para o Rio.

Para o líder da ARENA, os objetivos essenciais da "frente", ou sejam, o restabelecimento das eleições diretas para a Presidência da República, em 1970, e a normalização democrática da vida pública do País, são perfeitamente concordes com os anseios atuais do povo brasileiro e devem ser defendidos por todos aqueles a quem cumpre uma parcela de responsabilidade no nosso processo político.

Sobre o encontro mantido em Montevideu entre os srs. Carlos Lacerda e João Goulart, disse o deputado Fernando Viegas que trata-se de um fato muito corriqueiro na história política brasileira. "A UDN nasceu", acrescentou, "de um acordo entre dois inimigos políticos da época: o Brigadeiro Eduardo Gomes e o ex-Presidente Artur Bernardes". Citou ainda como exemplo a formação da ARENA em Santa Catarina, onde tradicionais adversários uniram-se em torno da legenda. "Em vista disso", continuou o deputado, "não vejo razão para

estranhar-se o encontro entre Jango e Lacerda".

Informou ainda que, no entrevista que manteve com o sr. Carlos Lacerda na Guanabara, ficou combinado que o ex-Governador viria a Santa Catarina na primeira quinzena de dezembro, a fim de manter contactos com políticos catarinenses sobre a formação da "frente ampla" em nosso Estado.

É fácil de se concluir que reside uma natural expectativa em torno da posição do deputado Fernando Viegas face à "frente ampla". Suas ligações com o ex-Governador da Guanabara — que não são de agora, mas desde quando o sr. Carlos Lacerda iniciou-se na vida pública — são suficientemente firmes para que continuamente a vigorar, mesmo diante da situação atual, a despeito de ser ela especialmente ousada e delicada. A permanência do líder da ARENA na Europa deverá durar até novembro. Até lá, entretanto, muita coisa pode acontecer em relação à "frente". Enquanto isto, o sr. Fernando Viegas dispõe de bastante tempo para amadurecer o seu pensamento, a fim de que, na sua volta, fixe uma posição definitiva. Outros que antes estavam contra o movimento já aderiram, como foi o caso do deputado Eugênio Doin Vieira. Já o sr. Fernando Viegas, que está a favor desde o início, não precisará rever posições ou mudar de atitudes: basta aderir, participando.

Diante disto, já se tem como certo que, caso a "frente ampla" continue a existir até a vinda do sr. Carlos Lacerda a Florianópolis, a ARENA terá seu líder na Assembléia nas fileiras do movimento.

DO CONTRIBUINTE DE FATO — I

Glauco José Corte

Tem sido objeto de discussão em direito tributário, a existência, em certos impostos chamados indiretos, de dois contribuintes: o de direito e o de fato.

Muito embora nem sempre tenha projetado efeitos de significativo interesse no direito tributário, este aspecto pode preocupar mais assinaladamente ao jurista, na ocorrência de hipóteses pertinentes ao problema da repetição do indébito e o do sujeito passivo da obrigação tributária.

Um estudo a este respeito deve, necessariamente, reportar-se às teorias que procuram analisar e justificar a classificação dos impostos. Sabese que eles podem ser classificados em diversos tipos, segundo diferentes critérios. Assim, cada autor enuncia os impostos segundo esquema próprio, alguns coincidentes, outros divergentes. Embora nenhuma classificação se possa considerar rigorosamente científica, é certo que as mais difundidas envolvem um nexo entre o contribuinte e a matéria tributável.

Tesouro (Princípio do Direito Tributário) enuncia uma classificação, na qual estão previstos dois tipos de impostos: diretos e indiretos.

Aliomar Baleeiro (Uma Introdução à Ciência das Finanças) mostra que o próprio conceito evoluiu, partindo, a princípio, de considerações de ordem apenas econômica, consistentes na possibilidade de repercussão ou translação de ônus a terceiros, nos impostos indiretos, e da impossibilidade de tal fenômeno, quanto aos diretos, para o jurista, por fim, a um critério jurídico, segundo o qual impostos diretos são aqueles que têm como fato gerador uma situação permanente e indiretos os que têm uma situação transitória.

É peculiar aos impostos indiretos o serem eles transladáveis ou transferíveis, porque, incidindo sobre a circulação da riqueza e acarretando agravamento do preço da utilidade, bem ou serviço fornecido, o consumidor recebe o impacto do ônus fiscal, que, a ser assumido pelo fornecedor, reduziria a margem de lucro por ele visualizada no negócio empreendido.

Negada por muitos e eminentes tributaristas, entre os quais destaca-se Rubens Gomes de Souza (Compendio de Legislação Tributária), a nosso ver é exatamente esta peculiaridade que determina, com maior vigor, a existência do contribuinte de fato.

(continua)

RADAR NA SOCIEDADE

Lázaro Bartolomeu

NO CENTRO Acadêmico "XI de Fevereiro" da Faculdade de Direito, hoje, as 20 horas no salão nobre daquela Faculdade será realizado o recital de música clássica em violão, por Alcení Duarte.

INFELIZMENTE não foi possível assistir a peça "O Pecado Imortal", no "Alvaré de Carvalho". Foi informado de que Ioná Magalhães e Carlos Alberto, são sucessos na referida peça de Pedro Bloch. Viajam hoje.

PARA esta coluna informam as Empresas Bloch: O Gerente do Departamento de Distribuição das Edições Bloch, Renato Gonçalves de Oliveira, foi convidado pela USAID para realizar nos Estados Unidos um curso sobre problemas de distribuição e comercialização de livros e periódicos — x — Crônicas que a grande poetisa Cecília Meireles deixou inéditas serão enfeitadas num novo volume das Edições Bloch. Na capa, um retrato de Cecília, de autoria de Arpad Szenes.

FOI instalada solenemente a rua Felipe Schmidt, a Justiça Federal de Santa Catarina. Juizes, os Drs. Hercílio da Luz Coelho e Péricles Prade. Posso afirmar com absoluta segurança que a Justiça Federal em Santa Catarina, está bem representada.

O CASAL Maria Herclia Edinei Domingues, hoje, vai acender cinco velinhas para Jefferson seppar.

HOJE, as onze horas, no altar da Capela do Colégio "Coração de Jesus", Sandra Maria Daux e Marco Aurélio Boabaid, receberão a benção de Deus.

ESTIVERAM na "Ilhasanta", os Srs. Euclides Guedes Junior e Sra. Erminia, Alfredo Xavier Cunha e Altair Braghivoli, Diretor Assistente e Chefe do Departamento de Imóveis do Banco da Província do Rio Grande do Sul S.A., um dos mais antigos do País. Vão instalar brevemente uma Agência na principal artéria da cidade.

ACABO de receber um ofício convite da Associação Evangélica Beneficente de Assistência Social, para assistir o ato inaugural da Exposição de Trabalhos Manuais marcada a rua Deodoro, na Casa Hoespeke, as 16 horas da próxima segunda-feira.

"CANASVIEIRAS na Primavera", a festa marcada para amanhã, as 20 horas no Country Club em homenagem as "DEBS" do Lira Tennis Clube.

A NOVA diretoria do Lira Tennis Clube cujo presidente é o Sr. Iconomos Ateriano, apresenta bons nomes. Teria completado com o Sr. Walter Lange, único sócio fundador vivo que não foi eleito pelo Conselho perdendo por um voto.

Nelson Pedrini, João Custódio da Luz e Hélio Carneiro.

NOS salões do Querencia Palace Hotel amanhã, será realizado o "COQ" patrocinado pela Varig e Turismo Holzmann — marcando lançamento da Excursão Catarinenses na Europa 68.

MINI-NOTAS — Muito elegante e bonita Ioná Magalhães — x — Nove "debs" de Laguna vão para o baiê de gala do Lira Tennis Clube — x — Fundo Automobilístico amanhã, vai distribuir automóveis — x — Miss Santa Catarina Uyara Jahay, amanhã será homenageada em Criciúma — x — Condições e Cube Doze, hoje, tem encontro marcado no estúdio da FAC — x — Curran e Curran, Domingo das 13,35 as 14 horas — x — Sintenizem a TV Piratini, amanhã as 18 horas, programa "Atualidades Catarinenses".

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO BANCO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S.A., REALIZADA EM 28 DE AGOSTO DE 1967

Às dez horas do dia vinte e oito de agosto de mil novecentos e sessenta e sete, na sede do Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina S.A., à Praça XV de Novembro, esquina da Rua dos Ilhéus, nesta Capital, reuniram-se acionistas da Sociedade possuidores de 1.123.477 ações, acima, pois, do quorum legal, todos com direito a voto, conforme consta do "Livro de Presença dos Acionistas", no qual se consignaram os presenças do artigo 92 do Decreto-Lei 2627, de 26 de setembro de 1940. De acordo com o artigo 37 dos Estatutos do Banco, assumiu a Presidência da Assembléia o Presidente do Conselho de Administração, Sr. Ivan Luiz de Mattos, Secretário de Estado dos Negócios da Fazenda, o qual declarou instalada a Assembléia Geral Extraordinária, convidando para comporem a mesa os senhores Dr. Armando Calil Bulos, Secretário Sem Pasta e Representante do Estado de Santa Catarina, o Sr. João José de Cupertino Medeiros, Presidente do Banco, e o acionista Sr. João Adalberto da Silveira, para secretariar. Por solicitação do Presidente da Assembléia, o Secretário leu o ato governamental de 23 do corrente mês, publicado no "Diário Oficial" do Estado, edição de 25 de agosto de 1967, pelo qual o Sr. Governador do Estado designou o Secretário Sem Pasta, Dr. Armando Calil Bulos, para representar o Estado de Santa Catarina nesta Assembléia. Pedeu, então, o Presidente que o Secretário lesse o Edital de Convocação, publicado no "Diário Oficial" do Estado, edições de 18, 21 e 22 de agosto de 1967, e no jornal "O Estado", desta Capital, edições de 18, 20 e 22 do corrente mês, e que é do seguinte teor: "BANCO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S.A. — Assembléia Geral Extraordinária — São convocados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sede deste Banco, a Praça XV de Novembro, esquina da Rua dos Ilhéus, nesta Capital, no dia vinte e oito (28) do corrente mês e ano, às dez (10) horas, com a seguinte ORDEM DO DIA: 1. — Aumento do capital social e consequente reforma estatutária; 2. Outros Assuntos de interesse da Sociedade. Observar-se aos Senhores Acionistas que ficarão suspensas as transferências de ações nos dez (10) dias que antecederem à Assembléia, Florianópolis, 16 de agosto de 1967. João José de Cupertino Medeiros, Presidente; João Augusto Moojen Nacul, Diretor; José Pedro Gil, Diretor; Ilo de São Plácido Brandão, Diretor; Paulo Bauer Filho, Diretor; Cyro Gevaerd, Diretor". Finda a leitura do Edital, o Presidente disse que passaria a dar cumprimento ao item 1.º da Ordem do Dia: "Aumento do Capital social e consequente reforma estatutária", concedendo a palavra ao Presidente do Banco, Sr. João José de Cupertino Medeiros, que leu a seguinte EXPOSIÇÃO: "Senhores Acionistas, Dentre as principais metas da Diretoria deste Banco, destacamos aquela que respeita à expansão de sua rede de agências, com o propósito de melhor atender os interesses econômicos do Estado. Além de 30 Departamentos em pleno funcionamento, impulsionando o progresso de vasta região de Santa Catarina, ajudados por mais de dois outros situados no Rio de Janeiro e em São Paulo, já temos mais 5 (cinco) cartas-patentes para a instalação de outras agências. Por outro lado, pretende a Diretoria solicitar ao Banco Central do Brasil outras cartas-patentes, para dotar de recursos o meio econômico-financeiro de novas áreas do Estado. Entretanto, para a consecução deste objetivo, se faz necessário o aumento de nosso capital social, condição expressa em instruções do Banco Central do Brasil, que regulamentam o assunto. O aumento que se sugere é de NCr\$ 3.800.000,00 (três milhões e oitocentos mil cruzeiros novos); que se efetivará pela subscrição de ações pelos atuais acionistas e com recursos provenientes do artigo 14 da Lei no. 2719, de 27 de maio de 1961, que determinou consignar a lei orçamentária anual 3% a 5% da renda ordinária do Estado para aumento do Capital do Banco, recursos estes que em 8 de maio de 1967 somavam NCr\$ 3.563.769,12 (três milhões, quinhentos e sessenta e três mil setecentos e sessenta e nove cruzeiros novos e doze centavos). Uma elevação de capital dessa ordem representa substancial benefício para a comunidade catarinense, em termos de maiores possibilidades de financiamento das várias atividades produtivas. Por isso, submetemos à sua judiciosa apreciação a proposta de aumento do capital de NCr\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros novos) para NCr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros novos), observando-se o seguinte: 1. — far-se-á subscrição particular da importância de NCr\$ 3.800.000,00 (três milhões e oitocentos mil cruzeiros novos), desdobrada em 1.938.000 (um milhão novecentos e trinta e oito mil) ações ordinárias nominativas e 1.862.000 (um milhão oitocentos e sessenta e duas mil) ações preferenciais nominativas, todas de valor nominal de NCr\$ 1,00 (um cruzeiro novo) cada uma; 2. — as ações ordinárias nominativas, de conformidade com o artigo 6º dos Estatutos, serão todas subscritas pelo Estado de Santa Catarina e serão integralizadas com a utilização de recursos que para tal fim já estão depositados no Banco e que constam no título de "Razão": Estado de Santa Catarina-Depósito Irreversível do artigo 14 da lei estadual no. 2719, de 27 de maio de 1961; 3. — após aprovação, pelas autoridades governamentais, do aumento ora proposto, emitir-se-ão 3.800.000 (três milhões e oitocentos mil) ações, desdobradas na forma do item 1, supra, as quais poderão ser subscritas pelos atuais acionistas, na respectiva categoria, na proporção das ações que possuírem; 4. — os titulares das atuais ações do Banco ou seus cessionários, terão o prazo de 40 (quarenta) dias, a contar da data da publicação, no "Diário Oficial" do Estado, da ata da Assembléia que tiver autorizado o aumento para, na uso de sua preferência geral, efetuar, na proporção das ações que possuírem, a subscrição do total do valor aumentado; 5. — não será permitida a subscrição de frações, podendo, porém, ser adquiridas frações do direito de subscrição para, reunidas, ensejarem a subscrição de ações inteiras; 6. — a subscrição das ações far-se-á na sede social do Banco, em Florianópolis, devendo os subscritores pagar, no ato da subscrição, 50% (cinquenta por cento) do quantum subscrito, facultada, igualmente, a integralização imediata dos que a desejarem; 7. — se os subscritores forem incapazes, deverão realizar integralmente, no ato da subscrição, o valor das ações; 8. — a realização do restante do capital subscrito far-se-á a critério da Diretoria, não podendo, entretanto, ser superior a 60 (sessenta) dias, a contar da respectiva aprovação governamental, o prazo para a integralização; 9. — a Diretoria tendo em vista o disposto no item anterior, fixará, por anúncios publicados na forma da lei, a data da integralização, constituindo-se em mora o acionista que não efetuar o pagamento dentro do prazo marcado; 10. — os dividendos sobre as entradas realizadas por ocasião da subscrição serão calculados a partir da aprovação do aumento pelas autoridades governamentais, e os relativos às entradas posteriores, a contar da data em que forem realizadas; 11. — para as ações que restarem, esgotado o prazo de 40 (quarenta) dias previstos no item 4, supra, terão ainda prioridade os titulares das atuais ações que dentro daquele mesmo prazo, se tiverem habilitado, assinando declaração formal de que querem participar das sobras, com especificação do número que se propõem subscrever. No caso de ser o número total das ações pretendidas maior do que as sobras será organizado rateio, na proporção das ações antigas de cada acionista que se tiver habilitado; 12. — findo o prazo previsto no item precedente, as sobras, se ainda houver, poderão ser subscritas por quaisquer acionistas. Aprovada que seja pela dita Assembléia Geral a presente proposta de aumento de Capital, serão imediatamente executadas as medidas ora sugeridas, no que diz respeito à subscrição particular para, após a realização de nova Assembléia de verificação, quando se cogitará a redação definitiva do artigo pertinente ao capital, sem tomados os atos submetidos à sanção governamental. Queremos esclarecer que a presente proposição foi submetida e aprovada pela Diretoria, pelo Conselho Fiscal e Conselho de Administração". Terminada a leitura da EXPOSIÇÃO pelo Presidente do Banco, foi lido, pelo Secretário da Assembléia, o PARECER do Conselho Fiscal, que é do seguinte teor: "Como membro do Conselho Fiscal do Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina S.A., somos de parecer que a exposição da Diretoria, no sentido de se aumentar o capital social de NCr\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros novos) para NCr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros novos), pela forma proposta, atende aos interesses societários e merece ampla aprovação dos senhores Acionistas. Florianópolis, 16 de agosto de 1967 — Luiz Courinho de Azevedo, Ary Kardec Bosco e Manoel Antônio Rebelo, Nelson Amim e Adilson Costa". Novamente com a palavra, o Presidente do Banco propôs que, se aprovado, o aumento de capital se efetivesse por subscrição particular e que, também, passasse a ter a seguinte redação o artigo 5º (quinto) dos estatutos Sociais: "Art. 5º. — O capital do Banco é de cinco milhões de cruzeiros novos (NCr\$ 5.000.000,00), dividido em cinco milhões (5.000.000) de ações de valor nominal de um cruzeiro novo (NCr\$ 1,00) cada uma, sendo dois milhões quinhentas e cinquenta mil (2.550.000) ações ordinárias nominativas e dois milhões quatrocentas e cinquenta mil (2.450.000) ações preferenciais nominativas". Postas em discussão, a proposta de aumento do capital social mediante subscrição particular e a alteração da redação do artigo 5º (quinto) dos estatutos Sociais, manifestaram-se a respeito os diversos acionistas. A seguir o Presidente da Assembléia pos em votação, sendo aprovadas por unanimidade a proposta de aumento de capital para NCr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros novos) por subscrição particular, e a nova redação do artigo 5º (quinto) dos Estatutos, o qual passa a ser do seguinte teor: "Artigo 5º. — O capital do Banco é de cinco milhões de cruzeiros novos (NCr\$ 5.000.000,00), dividido em cinco milhões (5.000.000) de ações de valor nominal de um cruzeiro novo (NCr\$ 1,00) cada uma, sendo dois milhões quinhentas e cinquenta mil (2.550.000) ações ordinárias nominativas e dois milhões quatrocentas e cinquenta mil (2.450.000) ações preferenciais nominativas". Em seguida o Dr. Armando Calil Bulos, como Representante do Estado de Santa Catarina, na Assembléia, declarou que o Estado subscreveria todas as ações preferenciais que porventura não encontrassem tomadores. Passando-se, a seguir, ao item 2º da Ordem do Dia: "Outros Assuntos de Interesse da Sociedade", o Presidente da Assembléia leu o conhecimento dos senhores Acionistas o ofício dirigido ao Banco pela Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina, encaminhando lista tripartite para escolha pela Assembléia do nome que completará o mandato de membro do atual Conselho de Administração. Colocada em discussão e votação a lista tripartite, contendo os nomes dos Srs. Milton Fett, Rolf Ehke, Horst Otto Kaesemodel, foi escolhido o nome do Sr. Milton Fett por unanimidade, para membro do Conselho de Administração do Banco, como Representante da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina. Colocada a palavra, novamente, à disposição dos Senhores Acionistas, dela fez uso o Dr. Armando Calil Bulos, Representante do Estado de Santa Catarina, dizendo, na oportunidade, que recebera ofício dirigido pela Associação Atlético Banco de Desenvolvimento do Estado, no qual lembrava ao Representante do Estado de Santa Catarina a possibilidade de esta Assembléia estabelecer a doação àquela Associação da importância de NCr\$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros novos), para compra de terreno para construção de sua futura Colônia de Férias, assunto de que já se havia tratado por ocasião da Assembléia Geral de 30 de março último, quando o Dr. Armando Calil Bulos ficou de oportuna pronunciar-se a respeito. Disse o Representante do Estado que acredita possa dar e receber uma resposta definitiva. A seguir, pedindo e obtendo a palavra, o acionista Dr. Paulo Bauer Filho, lembrou ao Dr. Armando Calil Bulos, como Representante do Governo do Estado, a promessa desta e em trazer a palavra oficial do Governo do Estado sobre a proposta apresentada por aquele acionista na Assembléia Geral de 30 de março último, a propósito da extinção do atual Conselho de Administração do Banco. Declarou, na oportunidade, o Representante do Estado que, assim que possuir em mãos os elementos necessários sobre o assunto, se pronunciará o Governo do Estado, através de seu Representante. Colocada a palavra à disposição dos presentes, não havendo quem deia quisesse fazer uso, e não mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a

presença dos senhores Acionistas, declarando que ia suspender a sessão pelo tempo necessário para ser lavrada esta ata. Reiniciados os trabalhos e esta ata lida, discutida, achada conforme e aprovada por todos os presentes, sendo, a seguir, assinada por mim Secretário, pelos senhores Acionistas que aqui se encontram e pelo Presidente que logo após, declarou encerrada esta Assembléia. Florianópolis, 28 de agosto de 1967. Ass. Ivan Luiz de Mattos, Armando Calil Bulos, João José de Cupertino Medeiros, Paulo Bauer Filho, José Pedro Gil, Jacob Augusto Moojen Nacul, Alfredo Müller Júnior, Ozinaldo Carneiro de Mesquita, João Adalberto da Silveira. E' COPIA FIEL DA ATA ORIGINAL LAVRADA NO LIVRO PROPRIO DA SOCIEDADE, "LIVRO DE ATAS DAS ASSEMBLÉIAS GERAIS", A'S FLS. 54 A 58 Florianópolis, 29 de agosto de 1967. BANCO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S.A. Direção Geral — João José de Cupertino Medeiros Paulo Bauer Filho No. 27.690. Conferida e arquivada por despacho da Junta Comercial em sessão de hoje. Secretaria da Junta Comercial de Santa Catarina em Florianópolis, 19 de setembro de 1967. O Secretário — Eduardo Nicolich

NOSSA CAPITAL (Cont. da 4.ª pag.) O Amazonas está lá, dominando com suas águas, suas florestas, todas as sua incomensuráveis riquezas, pedindo que o brasileiro se aposse definitivamente dele como escrípio incomparável, pois que dos países ricos não consegue-se ainda mais a custa dos pobres... O minério aflora à terra em Caçapava, dizem os jornais e sabemos que aflora em terras cujas deste Brasil... deitado em berço esplêndido. As nossas riquezas estão enterradas, como fazem os usurários... E' ou não é verdade?

NOSSA CAPITAL

AGRADECIMENTO E MISSA Viúva Dirce Vieira Polidoro, Jakir Polidoro e família, Jorge Seara Polidoro e esposa, Oscar Cardoso Filho e família, cunhados e sobrinhos de HELIO SEARA POLIDORO Agradecemos as manifestações de carinho e pesar que nos foram dispensadas por ocasião do infante acontecimento ocorrido no dia 25 p. passado. Outrossim, agradecemos sensibilizados a quem se oraram por seu ente querido, ao Dr. Vladimir de Almeida Corrêa pela doação dispensada ao amigo, cliente e afilhado. Tal agradecimento é extensivo aos familiares e amigos que o acompanharam a sua última morada. São convidados os amigos e parentes para a missa de 7º dia a ser celebrada na Catedral Metropolitana, no dia 2 de outubro, segunda-feira, às 17,30 horas (dezesete e trinta), pelo que antecipam agradecimentos aos que comparecerem a esse ato de fé cristã. Florianópolis, 29 de setembro de 1967. 1-10-67

AGRADECIMENTO E MISSA

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DE SANTA CATARINA

Carteira de Consignações EDITAL DE INSCRIÇÃO A CARTEIRA DE CONSIGNAÇÕES DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DE SANTA CATARINA, torna público que, durante o período de 2 a 6 de outubro próximo vindouro, no horário das 12 às 15 horas, estará inscrevendo candidatos a empréstimos S/Consignações em folha de vencimento. A chamada dos inscritos, para início dos respectivos Processos far-se-á através de Edital publicado na Imprensa e obedecerá a ordem numérica das inscrições. Obs.: Os candidatos a inscrição deverão apresentar-se munidos de documento de identidade. Carteira de Consignações de CEFSC, em Florianópolis, 27/setembro/1967. DANTE DE PATTA — Diretor LUIZ CARLOS PLATT — Chefe 3-10-67

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

CONVITE PARA MISSA Hélio Seara Polidoro A Sociedade Esportiva e Recreativa Amizade por sua Diretoria, sensibilizada pelo repentino desaparecimento de seu querido amigo, ocorrido no dia 25 próximo passado, convida os amigos para o missa de sétimo dia, a ser celebrada na Catedral Metropolitana, no dia dois de outubro, segunda-feira, às 17 e 30 horas. Pelo comparecimento antecipamos agradecimentos. A Diretoria, em 29 de setembro de 1967. 1-10-67

Contra o Figueirense, pelo Estadual Domingo, no "Orlando Scarpelli", o vice-lider do grupo B

O ESTADO ESPORTIVO

Ultimas do Esporte Barriga-Verde

ACESSO TEM DATA

INSCRIÇÕES ABERTAS

Contando com a participação de seis equipes a diretoria da Federação Catarinense de Futebol de Salão, acaba de marcar o início do Torneio de Acesso da temporada para o próximo dia 3. Estarão jogando nesta rodada de abertura as equipes da A.A. Barriga-Verde x A. A. Bicho do Brasil, na preliminar enquanto A. Servidores Públicos e Clube Atlético Catarinense, jogarão na partida de fundo.

GAMA PODE FICAR

O atacante Gama que está vinculado ao Metropolitano, com preço estipulado em vinte e cinco mil cruzeiros novos, continua agradando nos coletivos do Fluminense, da Guanabara, podendo vir a ser contratado.

Confirmado: Santos (Com Pelé) Domingo Em Taio

Segundo o Sr. Mosey Bertoli, Presidente da Comissão dos Festejos do Cinquentenário de Taio, foi confirmada a presença de Santos domingo naquela cidade, inclusive com a presença de Pelé que deverá jogar, conforme consta do contrato assinado. A Delegação Santista desembarcará sábado às 16.30 na cidade de Lou-

tras, num Dart-Herald da Sadia, e permanecerá em Taio até segunda-feira às 9 horas da manhã, quando retornará a São Paulo. Portanto, foi garantida a presença do Rei Pelé domingo em Taio, que atuará contra um combinado formado por jogadores do Olímpico e do Palmeiras de Blumenau.

Permanecem abertas as inscrições para a prova automobilística marcada para a cidade de Chpecó, denominada CINCO HORAS DE CHAPECO, a ser desenvolvida no próximo dia 10. de outubro, pelas principais ruas da cidade oestina que está festejando o seu cinquentenário de fundação.

E A SELEÇÃO?

Muito embora já esteja acertada a exibição do Santos na cidade de Taio, o combinado Palmeiras e Olímpico, adversário do ex-campeão mundial interclubes, ainda não tem o seu treinador escolhido.

PELE?

A presença de Pelé no elenco do Santos é obrigatória. Pelé foi afastado da seleção paulista. Estará em companhia de Pelé em Taio, contra Palmeiras e Olímpico? É a pergunta que o público faz e que somente dia do jogo é que terá a resposta.

VOLEIBOL

Nos próximos dias, teremos reunião na sede da Federação Atlética Catarinense, com a finalidade de organizar a tabela de jogos de Campeonato de Voleibol patrocinado e organizado pela FAC.

VENDO OU TROCO

Volkswagen ano 1967. Tratar com Roberto Fone 3450.

O Campeonato Estadual de Futebol, já na segunda metade do retorno, terá andamento nos próximos sábado e domingo, com a realização da 17.ª rodada.

Para esta Capital, com local determinado para o estádio "Orlando Scarpelli", no Estreito, serão protagonistas os conjuntos do Figueirense e Maricílio Dias. Sem dúvida um jogo que deverá atrair grande público dada às últimas "performances" do time colorado que agora está a um ponto do líder do Grupo "Troglófito Antonio Melo", que é o Atlético Operário, de Criciúma.

Os demais jogos do grupo: Palmeiras x Internacional, em Blumenau; Caxias x Comerciaro, em Joinville Atlético Operário x Carlos Renaux, em Criciúma e Ferroviário x Cruzeiro. O jogo Atlético x Renaux deverá ser efetuado sábado.

O Avaí, na rodada, terá que deslocar-se até a cidade de Itajaí, onde o Barroso espera desforra-se dos 4 x 0 sofridos no turno, aqui na Capital e que constituiu o melhor resultado do "Leão da Ilha" e o pior dos alvi-

verdes portuários. E' jogo do Grupo "Júlio Cesarino Rosa", que terá como atração o encontro Metropol "versus" América, no reduto do primeiro. Os demais encontros da chave: Comercial x Hercílio Luz, em Joaçaba; Guarani x Olímpico em Lages e Perdigo x Próspera, em Videira.

OS RESULTADOS DO TURNO

Na primeira etapa do certame, foram estes os resultados da rodada:

Nesta Capital — Avaí 4 x Barroso 0

Em Criciúma (Sábado) — Próspera 0 x Perdigo 0

Em Blumenau — Olímpico 1 x Guarani 1

Em Joinville — América 3 x Metropol 0

Em Tubarão — Hercílio Luz 4 x Comercial 0

Em Itajaí — Maricílio Dias 2 x Figueirense 0

Em Lages — Internacional 3 x Palmeiras 1

Em Criciúma — Comerciaro 3 x Caxias 1

Em Brusque — Carlos Renaux 1 Atlético 1

Em Joaçaba — Ferroviário 2 x Cruzeiro 1.

Um Departamento de Arbitros Deve Ser Independente

Gilberto Nahas

O ARBITRO DE FUTEBOL é, numa partida, a pessoa mais vigiada, mais ofendida e, ainda por cima, é apontado por torcedores fanáticos, dirigentes "coelhos", jornalistas e radialistas "torcedores", como causador de resultados adversos. Contudo, ninguém, por força dos regulamentos oficiais, consegue realizar uma partida sem um árbitro, ou melhor, sem o frio de arbitragem, personagens indesejáveis para os que não sabem perder com dignidade; "ladrões" para os dirigentes "cartolas", que não enxergam os fracassos ou azares de suas equipes; "tábua de salvação" de medíocres treinadores que atiram nos árbitros a culpa de seus fracassos.

QUEM PAGA O PATO E' O JUIZ

E OS ATLETAS, Que pensam eles dos árbitros? Que poderão pensar homens que são empregados de clubes, que obedecem às ordens de seus diretores? Que praticam em campo, muitas vezes, atos de indisciplina, insuflados por irresponsáveis? Ora, só podem entrar em campo, com as piores intenções contra os mediadores das partidas. Enquanto a indisciplina campeia dia a dia, enquanto a falta de respeito aos torcedores, aos adversários aumenta gradativamente as leis são mais suaves, as penas são mais leves nos Tribunais de Justiça Desportiva, e o policiamento mais excessivo nas praças de esportes. Ninguém cumpre as decisões da C.B.D., e do C.N.D., quanto ao resguardo da integridade física dos apitadores. Pelo contrário, açulam a opinião pública contra eles isto em qualquer lugar de nosso imenso Brasil, pois o temperamento nacional, quer queiram, quer não, é idêntico ao dos platinos e uruguaios. Ao invés de com dignidade, reconhecerem os méritos da vitória adversária, colocam nos ombros dos árbitros a culpa dos reveses, pois não desejam passar atestado de inaptidão na direção de suas equipes.

Pobres dos juizes que, com dedicação, esforço e boa vontade servem ao futebol brasileiro. Sujeitam-se à toda prova nas mãos de homens "pequenos" que querem saber mais do que eles as leis do jogo. Triste das entidades regionais que, embora possuam seus Departamentos de Arbitros, não dão aos Diretores força total, e permitem opiniões de terceiros, tirando completamente a independência que deve ter um Departamento de tal natureza.

TODO MUNDO MANDA

E' PRECISO MAIS tolerância, mais compreensão e mais dignidade por parte daqueles que vivem atacando os árbitros. Não tem o árbitro faculdade de errar? Por que não? Erram dirigentes, técnicos em seus planos e táticas, atletas em suas funções, porque não podem, pois, errar os árbitros se são tão humanos quanto eles?

E o que procuram?

Procuram destruir, com comentários candentes críticas desonestas e vetos ilegais, a reputação e o prestígio dos árbitros perante os torcedores.

Sempre que falo em árbitros e arbitragens, recordo-me de uma frase que ali em certa reportagem e que traduz toda uma verdade: "Para a torcida e dirigentes, todo juiz é ladrão, mas também é verdade que nem todo ladrão é juiz".

E por hoje, chega. Vou ficando por aqui mesmo. Nem mais um PIO...

(Transcrito de "Coquetel Esportivo" de Brasília).

Os Jogos de Amanhã no "Adolfo Konder"

Na tarde de amanhã, se as condições do gramado do estádio da rua Bocaiuva permitirem, teremos o prosseguimento do Torneio Quadrangular "Júlio C. Rosa" (juvenis) e do Campeonato Citadino de Profissionais jogando Guarani e Avaí na preliminar e Guarani e Paula Ramos na pelega de fundo. Os jogos deixaram de ser efetuados sábado passado, devido o estado alagado da cancha

Contra a Seleção de Joinville Corinthians Esta Noite na FAC Para a Segunda Exibição

A equipe Campeã Mundial Interclubes do Cornitians Paulista, que ontem estreou no estádio "Santa Catarina" contra a Seleção de Blumenau hoje voltará aquele Ginásio coberto da FAC para a sua segunda exibição, dando combate, desta feita, a Seleção de Joinville, encerrando amanhã, sua temporada nesta Capital, oportunidade em que enfrentará o "five" do Clube Doze de Agosto, promotor dos espetáculos do grêmio paulista que são o assunto principal do mês na ilha.

instalamos peças VW originais com garantia

revendedor autorizado Volkswagen

C. Ramos S.A. Comercio e Agencia R. C. L. Pedro Demora, 1466 Estreito

SARDINHA EM OLEO COMESTIVEL

SOLMAR.

Nas boas casas do ramo procurem Sardinhas SOLMAR, um produto catarinense para o mercado Internacional

PAINÉIS - CARTAZES

WALL publicidade A 13 EM SANTA CATARINA

FLORIANÓPOLIS R. Fernando Machado, 6 1.º andar - Fone 2413	BLUMENAU R. Angelo Dias, 97 1.º andar	CURITIBA Av. João Pessoa, 103 8.º andar - Fone 4-0537
--	---	---

ALFAIATARIA CAMARGO

COMUNICAÇÃO

LICERIO Camargo proprietário da Alfaiataria Camargo situada à rua Felipe Schmidt, no. 37 — comunica que por motivo de obras no local, transferiu seu estabelecimento, temporariamente para a rua Alvaro de Carvalho, (esquina com Felipe Schmidt), onde continuará o atendimento de seus clientes e amigos.

Outrossim, comunica que tão logo termine a obra na construção, voltará ao mesmo local.
Florianópolis, 25/9/67.

NORBERTO CZERNAY

CIRURGIÃO DENTISTA

IMPLANTE E TRANSPLANTE DE DENTES

Dentistéria Operatória pelo sistema de alta rotação (Tratamento Indolor).

PROTESE FIXA E MOVEL

EXCLUSIVAMENTE COM HORA MARCADA

Edifício Julieta, conjunto de salas 203
Rua Jerônimo Coelho, 325
Das 15 às 19 horas
Residência: Av. Hercílio Luz, 126, apt. 1.

Universidade Para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina — UDESC

INSTITUTO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

EDITAL

O Diretor Geral do Instituto Estadual de Educação, comunica aos senhores pais interessados em matricular seus filhos na 1.ª Série do Curso Primário da Escola Primária de Aplicação para o ano letivo de 1.968, que dia 29 de setembro corrente, às 19,30 horas haverá uma reunião preliminar com os interessados no Salão Nobre do I.E.E.
Florianópolis, 26 de setembro de 1.967
Prof. Dimas Rosa
Diretor Geral do Instituto Estadual de Educação

IMPRESSORA

MODELO

desenhos e clichês
folhetos - catálogos
cartazes e corimbos
impressos em geral
papeleria

A IMPRESSORA MODELO possui todos os recursos e a necessária experiência para garantir sempre o máximo em qualquer serviço do ramo. Trabalho idôneo e perfeito, em que V. pode confiar.

IMPRESSORA MODELO DE ORIVALDO STUART & CIA. RUA DEODORO Nº 33-A FONE 2517 - FLORIANÓPOLIS

Delfim Defende Posição do Bloco Latino na Reunião do Fundo

O ministro Delfim Neto que havia debatido longamente com as delegações latino-americanas os pontos básicos da posição do bloco, expôs para o chefe da delegação americana sr. Henry Fowler, em almoço realizado no Iate Clube a natureza da posição da América Latina, chamando a atenção para a importância de não se "mercantilizar" o Fundo Monetário, mas

sempre ter em vista as suas funções. O problema em debate é a adoção ou não de condições mais severas para as operações habituais do Fundo, impostas pelos países do Mercado Comum Europeu para aprovação do sistema de direitos especiais de saque. O representante brasileiro demonstrou a inconveniência de tal pretensão que caso se concretize, poderá

resultar em grande frustração para os países em desenvolvimento, que esperam esta reunião do Rio de Janeiro apenas facilitadas e não dificuldades.

Negociações

O discurso do ministro Delfim Neto no plenário da reunião foi adiado para quinta-feira a fim de que negociações de bastidores tenham

prosseguido, visando conduzir a uma solução menos severa para com os países em desenvolvimento. A posição dos EUA é contrária à adoção de novas dificuldades, embora admita sua aceitação como condição de transação.

Além do condicionamento da aprovação do novo sistema, há um "endurecimento" nas condições de operação do FMI no sistema atual, os europeus impõem características a esse novo sistema que tem merecido formal desaprovação por parte dos

subdesenvolvidos. Entre estas chamadas "normas de reconstituição" dos saques especiais, que são muito severas na opinião dos latino-americanos.

Entrevista

O ministro Delfim Neto reuniu hoje à tarde a imprensa brasileira e estrangeira credenciada à XXII Reunião dos Governadores do Fundo e do BIRD, quando confirmou que o grupo latino-americano e outros formados por países em desenvolvimento, apoiarão a

criação de organismos internacionais capazes de conter as flutuações dos preços dos produtos primários.

O ministro da Fazenda do Brasil não quis adiantar os pontos principais do pronunciamento que fará quinta-feira em nome de todos os países latino-americanos e das Filipinas. Sobre o problema das flutuações dos preços das matérias-primas e produtos primários, no mercado mundial, o professor Delfim Neto declarou que a criação de um organismo para estabilizar-los cons-

titui uma velha aspiração das nações subdesenvolvidas. No entanto, não antecipou sua opinião sobre como deveria funcionar tal organismo.

mo: "é uma questão a ser discutida — disse — pois existem várias ideias viáveis que precisam ser consideradas."

Ministro Inglês Diz Que é Chegado o Momento da Cooperação Internacional

"Este é um grande momento na história da cooperação monetária internacional!" disse o sr. James Callaghan, ministro do Tesouro da Grã-Bretanha, no seu discurso: "o projeto que temos diante de nós garantirá, se aprovado, que esta reunião anual de 1967 no Rio de Janeiro terá seu lugar na história. A Grã-Bretanha votará pela resolução aprovando o projeto. Há os que pensam que ele não vai suficientemente longe. Contudo, houve reconhecimento geral de que um compromisso era necessário e, por conseguinte, os ministros das Finanças da Comunidade, embora registrando que tinham suas reservas, manifestaram unanimemente forte esperança de que o esquema seria adotado na presente reunião" — acrescentou.

O representante britânico defendeu a libra esterlina como uma das moedas de reserva, afirmando, entre outras coisas: "o papel internacional da libra esterlina é um fato. Não é algo que tenha sido fabricado para apoiar o prestígio do Reino Unido ou mesmo nossos interesses econômicos."

Passarinho Acha Correta a Atual Política Salarial

Em palestra que pronunciou para os alunos da Escola Superior de Guerra, o ministro do Trabalho, sr. Jarbas Passarinho, defendeu a política salarial do governo, afirmando que ela é correta, sendo necessários apenas reparos quanto à aplicação do resíduo inflacionário.

Sobre a unificação da Previdência Social, que vem merecendo críticas severas das entidades sindicais de trabalhadores, o sr. Jarbas Passarinho disse ter constituído a maior reforma administrativa já ocorrida no Brasil, acrescentando ter-se batido por ela e que tudo fará por sua manutenção.

SINDICATOS

Referindo-se aos sindicatos, o ministro do Trabalho disse ser necessária uma vigilância muito severa no sentido de mantê-los funcionando democraticamente, pois "só em estágios mais altos de desenvolvimentos os sindicatos estarão aparelhados para defender-se por si mesmo contra influências estranhas". Acrescentou ser contrário à formação de uma central sindical, entidade que considera anti-democrática no estágio atual do sindicalismo brasileiro.

Quanto à liberdade da atuação sindical, disse que "o Estado deve engendrar condições para que o sindicato funcione democraticamente e livre de quaisquer pressões, sejam elas de influência do Estado, do patrão ou de políticos".

SOCIALIZAÇÃO

Mais adiante, o ministro do Trabalho referiu-se às notícias sobre socialização da medicina, declarando-se contrário à medida.

"Tentarei impedir" — disse o sr. Jarbas Passarinho — de todo modo possível que o médico brasileiro se transforme num burocrata sem estímulos para produzir e aperfeiçoar-se. Sou contra essa caricatura de socialização que hoje existe".

Concluindo, o sr. Jarbas Passarinho frisou que a eficiência com que vem atuando o INPS pode medir-se pela regularidade com que são pagos os benefícios aos segurados, e acrescentou que em Goiás está sendo realizada uma experiência-piloto através da qual se saberá se a Previdência terá ou não disponibilidades para as suas necessidades.

- 1 — Moderno Apartamento na Praia da Saudade com linda vista panorâmica — Edifício Normadie 12 Mil Cruzeiros Novos.
- 2 — Confortável Apartamento Terreno na Rua Presidente Coutinho — 6 Mil Cruzeiros novos — de entrada e o saldo financiado pelo IPESC.
- 3 — Ótima casa na Rua Felipe Schmidt por apenas 55 Mil Cruzeiros novos.
- 4 — 3 Lojas em Construção em Coqueiros na Rua Principal — 15 Mil Cruzeiros novos.
- 5 — Grande área na Estrada de Itacorubi próxima a Igreja — Aceita-se negócio com Fulk.

IMOBILIÁRIA ILHACAP — Rua João Pinto, 39 "A" Fone: 23-41.

imobiliária ilhacap

CORRETORES

Pessoas com prática no ramo de vendas queiram dirigir-se à Rua Felipe Schmidt, No. 39A — Salas 1 e 3, no horário das 17 às 18 horas, diariamente.

BID Empresa USS 22 Milhões Para Exportações Brasileiras

Uma linha de crédito de 2 milhões de dólares e um empréstimo de 22 milhões da mesma moeda foram concedidos pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento ao Banco do Brasil e ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico,

O contrato assinado pelo Banco do Brasil se destina a aumentar de 3 para 5 milhões de dólares, uma linha de crédito, já existente, e que se destina ao financiamento das exportações de bens de capital. Os recursos se destinam a facilitar as exportações brasileiras a prazo médio, de bens de capital destinados a países latino-americanos membros do BID poderá financiar até 87,5% do valor do crédito concedido ao importador, excluídos os juros, sempre que não exceda a parte financiada pelo Banco do Brasil, de 70% do valor faturado da exportação. Com o BNDE o BID assinou 2 contratos no valor de 22 milhões de dólares, ambos destinados ao financiamento da pequena e média indústria, que pretendam se instalar ou expandir suas atividades. As contribuições do BNDE, dos agentes financeiros e dos beneficiários não serão inferiores, em conjunto, a 66% do custo total do programa.

orçado em quantia equivalente a 64 milhões de dólares. Os projetos que forem julgados merecedores de financiamento, dentro do programa, obedecerão aos critérios estabelecidos no Regulamento estabelecido no

Regulamento do Programa de Financiamento à Pequena e Média Empresa — (Fipemer), que foi aprovado pelo BID. Tal regulamento fixará entre outros, os seguintes critérios: a) que se

disponha de mercados locais e / ou estrangeiros que permitam a produção a preços competitivos; b) que os projetos contribuam, substancialmente, para o incremento do produto nacional bruto, mediante o uso intensivo de matérias-primas locais para obtenção de produtos intermediários requeridos por outras indústrias locais e / ou para uso intensivo de mão-de-obra nacional.

EUA Concluem Pela Suplementação das Atuais Reservas ativas

"A feliz conclusão de negociações objetivas para a criação de um instrumento destinado a atender a necessidade, quando e a medida que surja, de suplementação das reservas ativas existentes, constitui, durante o ano uma realização sem precedentes", disse o sr. Henry H. Fowler, secretário do Tesouro dos Estados Unidos, em seu discurso na sessão plenária do FMI-BIRD.

Como era esperado, o representante norte-americano justificou plenamente o projeto de reforma visando a criação de reservas adicionais para melhorar a liquidez internacional, manifestando, expressamente, o apoio da delegação dos Estados Unidos à resolução que recomenda aos diretores executivos propor as emendas necessárias ao acordo básico do FMI. E informou que se espera propor ao congresso dos Estados Unidos, no início da primavera de 1968 a legislação de ratificação da reforma.

Ao referir-se, depois, aos assuntos relativos ao desenvolvimento econômico a longo prazo, o sr. Fowler afirmou que "a interdependência econômica dos países desenvolvidos se em desenvolvimento é uma realidade do presente e do futuro, que deve ser um princípio norteador na direção que damos às políticas econômicas internacionais", e acrescentou:

"Parece um paradoxo que o problema do desenvolvimento, ainda que infinitamente, complexo em suas ramificações econômicas, sociais, culturais e até morais, seja também ofuscadoramente simples em seus elementos essenciais. Estes podem ser reduzidos a 3: (A) Política de auto-ajuda interna pelo país em desenvolvimento, suficiente para (B) atrair recursos externos públicos e privados sacados contra países capazes de fornecê-los, resultando numa (C) aplicação diligente da combinação de recursos internos e externos conducentes ao desenvolvimento a longo prazo, mais que o exaustivo consumo imediato. O principal fator na história dos empréstimos para desenvolvimento concedidos com êxito pelo Banco Mundial, bem pode ser sua devoção a estes princípios. O banco, visivelmente, reflete isso hoje."

Café Solúvel Pode Ter Solução Imediata

A posição do Brasil em face do problema do café solúvel, que vem sendo objeto de conversações entre representantes brasileiros e norte-americanos, a margem das reuniões do FMI-BIRD pode ser assim resumida, segundo esclarecimentos de fonte autorizada da delegação brasileira: existe completa unidade de pontos de vista entre os membros do governo brasileiro quanto a defesa das vantagens naturais de que a indústria brasileira de solúvel desfruta; não se pretende admitir nenhuma modificação do regime cambial da exportação do solúvel, regime que constitui um dos motivos das queixas dos concorrentes norte-americanos; contudo, estuda-se a possibilidade de se concederem a fabricantes estrangeiros que pretendam estabelecer-se no Brasil as mesmas condições de que gozam os produtores brasileiros; admite-se também a hipótese de vir o Brasil a fornecer matéria-prima (café cru) a produtores de solúvel dos Estados Unidos em quantidades limitadas e a preços mais próximos do que são pagos pela indústria brasileira.



COMPRE AGORA

6 MESES, SEM JUROS
10 MESES, COM 2% AO MÊS
OU EM ATÉ 20 MESES

É você que escolhe o Regente ou o Espianada
Dois lançamentos SIMCA 67,
classe internacional

É mesmo que você tenha carro, venha conversar conosco. Nós temos uma oferta especialíssima que não pode ser revelada aqui.



MEYER VEÍCULOS LTDA — LOJA: RUA DR. FULVIO AUGUSTI, N. 511 — ESTREITO
ADMINISTRAÇÃO: RUA FELIPE SCHMIDT, 2 — PORTAL M — END. TELMA MEYER
FONE: 511 4311 e 4313 — FLORESTANÓPOLIS

VOCÊ TAMBÉM NÃO TEM TEMPO PARA IR VER OS BELOS TAPETES E FORRAÇÕES QUE A CIMO ACABA DE RECEBER?

NÃO FAZ MAL.

Basta telefonar para 3478 e você recebe a visita de um técnico, em sua casa ou escritório. Veja o mostruário, receba o orçamento, combine quando quer o trabalho e como quer pagar.

CIMO

Jerônimo Coelho, 5

Laguna trata de ser pôrto pesqueiro

Uma Comissão de Laguna, composta do Prefeito Juacy Ungaretti, do Vigário, da Paróquia do Superintendente da Administração do Porto e 8 representantes da Câmara de Vereadores, conferenciou com o sr. Armando Calil Bulos, Secretário de Estado Sem Pasta, sobre a transformação daquele escaudoire marítimo em pôrto pesqueiro.

Sabe-se que o Secretário Político do governô dirige a equipe do Conselho de Desenvolvimento do Extremo Sul que estuda o problema da pesca no litoral catarinense.

Ferreira Lima conta administração aos jornalistas que a homenageiam

Na qualidade de presidente do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras, o professor João David Ferreira Lima, reitor da UFSC foi homenageado com um almoço por jornalistas cariocas, no restaurante da revista "Manchete".

Na ocasião o prof. Ferreira Lima fez um relato de sua administração à frente da Universidade Federal de Santa Catarina.

Coral de universitários paulistas chega amanhã para cantar no TAC

Quarenta e cinco universitários e trinta e cinco universitárias, integrantes do Coral XI de Agosto da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, chegarão amanhã no Aeroporto Hercílio Luz, procedentes da capital bandeirante. No mesmo dia às 20 horas e 30 minutos, apresentarão um espetáculo público no Teatro Alvaro de Carvalho. Domingo os coralistas participarão da Missa do Universitários às 11 horas na capela do Colégio Coração de Jesus.

Embaixadores do Japão e do Canadá

levam credenciais segunda-feira à Costa

O presidente da República receberá na próxima segunda-feira as credenciais dos novos embaixadores do Japão e do Canadá no Brasil, srs. Koh Shiba e Yvon Baylne.

O diplomata japonês já foi consul de seu país em São Paulo, em 1957, e recentemente vinha servindo como embaixador em Camberra, na Austrália. Substituirá o sr. Keichi Tatsu, que permaneceu seis anos no Brasil.

Aureo nega validade das indicações de Castelo à Justiça Federal de São Paulo

O presidente do Senado, sr. Moura Andrade, considerou inválidas as mensagens enviadas àquela Casa pelo presidente Castelo Branco, indicando nomes para cargos de juiz federal no Estado de São Paulo. Alegou que as indicações não poderiam mais ser recebidas depois que entrou em vigência a nova Constituição. O problema foi levantado há dias, em questão de ordem, pelo senador Lino de Matos, do MDB paulista, mas o vice-líder da ARENA, sr. Eurico Resende, não se conformou com a decisão do sr. Moura Andrade e recorreu para o plenário.

Alega o representante governista, devidamente instruído pela liderança do Palácio do Planalto, que o ponto de vista do presidente do Senado é contestado por juristas de reputação como o professor Vicente Ráo. A questão ficou, portanto, suspensa, comprometendo-se o sr. Moura Andrade a se pronunciar oportunamente sobre o recurso interposto.

Câmara já aprovou a proposta orçamentaria que agora vai ao Senado

A Câmara dos Deputados concluiu a votação da proposta orçamentária do Poder Executivo para o exercício financeiro de 1968. Os parlamentares acolheram os três subanexos finais, referentes à educação, à receita e ao texto da lei.

A matéria será agora apreciada pelo Senado Federal e, provavelmente, voltará à Câmara, em princípios de novembro próximo.

Tinoco depõe durante 3 horas e fica o tempo todo cobiando a barba

O juiz Tinoco Barreto foi ouvido durante três horas na II Auditoria de Guerra, pelo juiz Teocrito de Miranda, da I Auditoria da 1ª Região Militar (Guanabara), no inquerito administrativo instaurado contra ele por determinação do Supremo Tribunal Militar, por causa de críticas que fez a autoridades policiais.

Sobre as perguntas formuladas pelo juiz Teocrito de Miranda e as respostas dadas pelo juiz Tinoco Barreto, ambos se negaram a fazer qualquer declaração, alegando sigilo. O juiz auditor que preside ao inquerito administrativo, informou, apenas, que das perguntas formuladas foram excluídas acusações sobre a atividade funcional do juiz ora afastado da II Auditoria de Guerra em São Paulo.

"Todas elas — acrescentou — referem-se somente a declarações feitas à imprensa, sobre matéria política". Acentuou que sua missão lhe era ingrata, por ser a parte um seu colega, mas que tinha de proceder como juiz.

O sr. Tinoco Barreto considerou a exclusão como prova de que "nenhuma dúvida paira no espírito dos juizes do STM sobre as sentenças que proferiu como juiz militar".

Durante todo o tempo, o sr. Tinoco Barreto cobiou a barba que deixou crescer, "até que cessem as injustiças".

Proposta orçamentaria de 68 vai à apreciação da Assembléia

Com Receita e Despesa fixadas em NCr\$...

187.744.246,00, o governador Ivo Silveira encami-

nhou ontem à Assembléia Legislativa a proposta or-

çamentária do Estado para o exercício financeiro de

1968. O expediente foi entregue ao presidente do

Legislativo pelos secretários Dib Cherem e Ivan Luiz

de Mattos, da Casa Civil e de Fazenda, respectiva-

mente, que tomaram parte nos trabalhos do Gabinete

de Orçamentô.

Juntamente com a proposta orçamentária, o chefe do Executivo enviou mensagem aos deputados, tecendo comentários a respeito da proposta encaminhada.

Diz o sr. Ivo Silveira em sua mensagem:

"Tenho a honra de encaminhar a essa Augusta Assembléia, nos termos do artigo 77 da Constituição do Estado, a Proposta Orçamentária da Receita e Despesa do Estado, para o exercício de 1968.

2 Cumpre-me esclarecer que, tal como foi elaborada pelo Gabinete de Orçamentô, criado pelo Decreto nº GE-02-06-67/5.422; essa Proposta não obedece à sistemática orçamentária preceituada pelo artigo 71 e seguintes da citada Constituição Estadual em virtude de ainda não haverem sido complementados por lei específica esses dispositivos constitucionais, que

serão regulamentados em breve, em Projeto de Lei que oportunamente terei a honra de submeter à apreciação desse Poder Legislativo.

3 Assim, o Gabinete de Orçamentô teve de cingir-se, para elaboração da anexa Proposta Orçamentária, à previsão da Receita e Despesa, bem como à programação de investimentos para o próximo exercício, não lhe sendo dado aplicar a sistemática do parágrafo único, artigo 71, da Carta do Estado, que estabelece a norma dos orçamentos pluri- anuais de investimentos.

4 A reforma do sistema tributário brasileiro imposta pela Emenda Constitucional nº 18, de outubro de 1965, entrou a vigorar em Santa Catarina no exercício de 1967. Substituído o tradicional imposto de vendas e consignações, de alta rentabilidade, dadas as suas características de tributo de incidência múltipla, pelo imposto sobre operações

relativas à circulação de mercadorias, cuja rentabilidade é ainda imprecisamente conhecida, determinou sensível marginalização financeira das unidades da Federação e o consequente enfraquecimento da autonomia administrativa, dependente esta da autonomia financeira.

5 Também o nosso Estado sofreu a referida marginalização e os efeitos que dela decorrem.

6 Daí, algumas inovações que se introduziram na Proposta Orçamentária anexa, como:

a) o reforço das dotações que respaldem atividades-fim, tendo o Gabinete de Orçamentô, por preocupação predominante, conferido substância às dotações que custeiam a atividades-fim das várias unidades administrativas;

b) integração dos programas de trabalho, conforme o texto do Projeto esclarece e fundamenta, dentro da incontestável inconveniência da dispersão de recursos e de esforços, pela pulverização das dotações convergentes num mesmo programa;

c) a instituição do Fundo de Reserva Orçamentária, norma salutarmente incorporada ao direito financeiro brasileiro (Decreto-Lei nº 200, de 25 de fevereiro de 1967), aplicável, com evidentes resultados positivos, à administração pública. É sabido que a antecipação com que se elaboram os orçamentos, ainda mesmo subentendida a facilidade da abertura dos créditos complementares na

forma estabelecida pela Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, conduz à irreparabilidade das deficiências entravando a marcha normal dos negócios administrativos. A instituição do Fundo de Reserva Orçamentária objetiva sanar essas anomalias.

Como se vê, essas inovações têm por finalidade, dentro das normas do moderno direito financeiro, atender à conjuntura atual, assinalando ao Orçamentô feição de autêntico instrumento de trabalho da Entidade Pública, e não de simples relação de verbas ou parcelas atinentes à receita e à despesa.

Da minuciosa exposição feita pela Secretaria da Fazenda e que se acha anexa, tem-se completos esclarecimentos e dados que fundamentam o critério adotado na elaboração do trabalho do Gabinete de Orçamentô.

Assim, submetendo a essa colenda Assembléia Legislativa a referida Proposta Orçamentária, que fixa a Receita e a Despesa para o exercício de 1968 em NCr\$ 187.744.246,00 (cento e oitenta e sete milhões, setecentos e quarenta e quatro mil, duzentos e quarenta e seis cruzeiros novos), estou certo de que, no propósito da mais efetiva e honrosa colaboração essa augusta Casa lhe concederá acolhida e aprovação.

Na oportunidade, renovo a Vossa Excelência, Senhor Presidente, as expressões do meu alto apreço e inalterável estima.

Ivo Silveira,
Governador"

Governador visita Taió e depois percorre o Sul

Além da visita ao município de Taió, o governador Ivo Silveira, cumprirá programa no sul do Estado. O Gabinete de Relações Públicas do Governo Catarinense, já deu conhecimento da programação a ser cumprida pelo chefe do Executivo Catarinense, no dia 30 do corrente, o sr. Ivo Silveira pernitará em Criciúma. No dia seguinte, à 9,00 horas, assistirá missa em Caravaggio, almoçando naquela localidade; às 14 horas, partida para Jaguaruna; 15,30 horas assinatura da Escritura de Compra do Serviço de Luz e Força local; 17 horas, partida para Tubarão; 17,30, assinatura da escritura de Compra do Serviço de Luz e Força de Tubarão pe a CELESC; às 19 horas, inauguração da Luz de Tubarão/São Martinho e finalmente às 20 horas, regresso à Capital do Estado.

Congresso Latino de Biologia do Solo

será em Santa Maria no ano que vem

Será realizado em Santa Maria (Rio Grande do Sul), de 22 a 27 de julho de 1968, o Segundo Congresso Latino-Americano de Biologia do Solo. Os trabalhos dos professores colaboradores de toda a América Latina deverão ser apresentados à Comissão Julgadora do conclave até 30 de maio de 1968 e os títulos deverão ser comunicados até 30 de dezembro do corrente. O Segundo Congresso Latino-Americano de Biologia do Solo será promovido pela Universidade Federal de Santa Maria, em colaboração com a UNESCO.

Cultura da UFSC patrocina curso

de iniciação a musica que começa segunda

Está sendo esperado amanhã nesta capital o professor Bruno Kieffer da Escola de Arte Dramática de Porto Alegre. O Diretor do Seminário Livre de Música (SELIM), ministrará a partir de segunda-feira no auditório da Faculdade de Ciências Econômicas, o Curso de Iniciação à Música, patrocinado pelo Departamento de Educação e Cultura da Reitoria da Universidade Federal de Santa Catarina.

Deputado defende sua industria canavieira

dizendo que Pe. Helder não prega Deus

O deputado Hermelino Largaia pronunciou-se na Assembléia Legislativa, agradecendo, em nome do Município de Rio do Sul, ao governador do Estado, pela determinação das providências para a construção da ponte que ligará a cidade de Rio do Sul à SC 23, velha aspiração da próspera comunidade. Disse o senhor Hermelino Largaia: "verificamos com satisfação que o compromisso do Governador assumido em praça pública, está para se tornar uma realidade".

Por outro lado o deputado Waldemar Salles, desfazendo eventual equívoco, declarou que "não houve segundas intenções, ou desprestígio para os veículos de divulgação da capital, quando em sessão desta semana formulei elogios à cobertura do "Correio do Povo", pois tenho em alta conta a imprensa catarinense, que apesar dos poucos recursos de que dispõe, vem dando mostra da sua vitalidade e adaptação às novas técnicas jornalísticas, através de excelentes profissionais — e acrescentou textualmente — para satisfação nossa, a chamada imprensa marrom inexistente, praticamente, em Santa Catarina". Promete o senhor Waldemar Salles, voltar a Tribuna para destacar o grande papel desempenhado pela imprensa catarinense, papel que é próprio já salientou, respondendo aparte ao seu pronunciamento.

Deputado agradece por Rio do Sul ao governo que constrói ponte até SC-23

O deputado estadual Antonio Correa, que também é plantador de cana no Estado de Pernambuco, protestou na reunião da Assembléia Legislativa, contra o discurso de dom Helder Camara, pronunciado segunda-feira no mesmo local, quando o arcebispo recebeu o título de "Cidadão de Pernambuco".

O parlamentar afirmou que dom Helder "não falou uma só vez no Evangelho nem no nome de Deus, e quis fazer novela para platéias menos avisadas, criticando da maneira mais injusta a agro-industria canavieira do Estado, restringindo sua análise sobre a situação no campo, a partir de exceções".

Gama se reúne com Sátiro e Krieger para examinar as leis complementares

O ministro da Justiça afirmou no Rio à imprensa que manterá encontro em Brasília com os srs. Daniel Krieger e Ernani Sátiro, respectivamente líderes no Senado e na Câmara Federal, a fim de examinar problemas ligados à elaboração de leis complementares à nova Constituição.

Informou ainda que está terminando, para depois enviar ao presidente da República, na próxima semana, a regulamentação do Código Nacional do Trânsito. Está examinando também o novo Código de Estrangeiros, que disciplinará, juridicamente, a situação dos estrangeiros no Brasil.

Governo manda segurança saber quem prendeu jornalistas

O governador Ivo Silveira recebeu telegrama do

sr. Breno Caldas, diretor do "Correio do Povo", de

P. Alegre, informando que jornalistas daquela em-

presa foram vítimas de violências em Lauro Muller,

quando, a serviço do jornal, faziam reportagem nas

minas de Barro Branco, naquele município. Informa

o sr. Breno Caldas que os jornalistas do "Correio do

Povo" foram presos por ordem do delegado de Polícia

de Lauro Muller, que inclusive reteve uma viatura

pertencente ao órgão de imprensa gaúcho.

Comunica que os repórteres conseguiram frustrar em parte aquela arbitrariedade, fugindo num taxi até o município de Torres, donde transmitiram os fatos a Porto Alegre. Diz a mensagem do sr. Breno Caldas que o "Correio do Povo protesta "com energia contra tais truculências, solicitando a Vossa Excelência mande liberar nossa viatura, assegurando livre trânsito em território catarinense. Vossa Excelência não

ignora que nossa expedição só poderia ser pacífica — acentua — e de conteúdo puramente profissional, pois de sobejo nos conhece".

Tão logo recebeu a mensagem, o chefe do Executivo expediu telegrama ao sr. Breno Caldas, comunicando-lhe ter determinado ao secretário da Segurança Pública providências imediatas para apurar os fatos e que em breve daria ciência das medidas adotadas.

REPERCUSSÃO NA AL

Ocupando a tribuna da sessão de ontem da Assembléia, o líder do Governo, deputado Zany Gonzaga, deu conhecimento das medidas tomadas pelo governador Ivo Silveira, afirmando que o chefe do Executivo há de punir os culpados, se for constatado que houve violências contra jornalistas gaúchos em Lauro Muller. Informou que ontem mesmo funcionários da Secretaria da Segurança Pública se dirigiram para Lauro Muller, a fim de averiguar o ocorrido.

O FATO

O "Correio do Povo", em sua edição de ontem, publicou a seguinte notícia, sobre os fatos acontecidos no município de Lauro Muller:

"Repórteres da Cia. Jornalística Caldas Junior, que ontem viajaram para a cidade catarinense de Lauro Muller, foram vítimas de arbitrariedades de parte do administrador da Mina de Carvão Barro Branco, com

a complacência de elementos da polícia do vizinho Estado, que merecem o enérgico protesto deste jornal.

Os jornalistas, empenhados em missão profissional na zona das minas de Barro Branco, em Lauro Muller, foram vítimas de violências de parte não só do administrador Rubem Donel da Silveira, como também de elementos da polícia catarinense, que determinaram inclusive o confinamento dos repórteres num barracão da administração das Minas de Barro Branco, ao mesmo tempo em que era retida uma viatura deste jornal.

Os nossos companheiros, entretanto, sem darem importância à pretensão do administrador, conseguiram com certa dificuldade sair pelos fundos do barracão e tomar outra condução que os conduziu até Torres, onde se encontravam nas últimas horas da noite de ontem. Daquela cidade identificaram a direção deste jornal do ocorrido."